

DIÁRIO DE UM SÓ DIA

23 DE ABRIL DE 2010

DIA MUNDIAL DO LIVRO

Projecto de Joclécio Azevedo

Biblioteca Central

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Ficha Técnica

Título: Diário de um só dia

Projecto: Joclécio Azevedo

Colaboração: Maria Luísa Malato

Isabel Pereira Leite

Editor: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Biblioteca Digital

Local: Porto

Ano: 2010

ISBN: 978-972-8932-62-6

Tiragem: Exemplar único

Para que serve um prefácio?

Talvez para dar uma cara ao livro, uma face. Talvez para mais do que isso. Para fazer caminhar por ele, sabendo que estamos fora dele, pré-ele.

NÃO! Eu acho que quem escreve prefácios se apropria **INDECENTEMENTE** dos outros. **DOS** autores. **É** ou **NÃO** é?

É. Não foi o que eu disse? Queria dizê-lo. Caminhamos sempre por aquilo que não somos,

MAS somos o que quizermos ser! **Até** podemos ser mais do que pensamos querer ser.

O pior é que, quando acreditamos mesmo nisso, percebemos que todos acreditam e, por isso, há tantos prefácios...

É mais fácil ficar aquém, não entrar, não fazer, dizer como ficar de fora, ficar de fora. Por isso há tantos prefácios...

O que é fácil é chato! Muito chato! Alguém quer ficar como "o chato de serviço ao prefácio" para a posteridade??!!

Tanta gente! A gente do fácil, a gente do chato, de estilo achatado e rasteiro que cre que a erva pequena, protegida da tempestade, tudo guardará por a posteridade.

Do pó nascemos. Ao pó voltaremos. Mas os prefácios não, porque não nascem do pó e só voltam ao pó se houver "hóspedes indesejáveis"!

Do pó nascemos. Ao pó voltaremos. Entretanto sejamos palmeiras e estames e livros e cânticos e tudo o que recusa ser pó. Já assim o pó ganha sentido.

Sim! Não há duas pessoas iguais. Dois perursos iguais. Há palmeiras que se deixam levar pelo vento; palmeiras que não se entregam. Palmeiras contentes; palmeiras ansas como os prefácios.

todos os prefácios deviam ser palmeiras ansas, e os livros - ansezinhas ^{antidos} contentes? quero eu dizer: formas pequenas que não estorvam os livros e os deixam crescer no ^{antidos} várias possibilidades

isso era o que devíamos fazer (saber fazer) uns com os outros, não era?

Porque havemos nós de falar sobre uns e outros, sobre nós, sobre os homens? É tão mais interessante falar de prefácios e palmeiras.

Ora essa! Só se for por sabermos que as árvores morrem de pó! Como os livros, já que são precisas árvores muitas "palmeiras", para torrar um livro (e um prefácio) possível!

Não digas mais, por favor. Nunca devemos dizer tudo. Quando dizemos tudo fica tudo tão estéril.

É verdade! As palavras são, muitas vezes, causa de mal-entendidos... Mas alguém é capaz de viver sem palavras? E, já agora, sem prefácios? Já nos podemos entender se aceitarmos a existência de mal-entendidos. E os prefácios mais absorventes são iguais que não escrevemos: existem sem que os possamos detectar, apanhar, destruir... Porque é preciso saber destruir os prefácios.

Quem diz tudo o que pensa, muitas vezes diz o que não deve. Dizeram-me que era assim. Há muito, muito tempo...

Só que há aqui uma excepção. Os prefácios são "introduções". Nos livros e nas conversas, e pode ser uma obra de misericórdia não ir directo ao assunto!

De misericórdia? Falas de quem? De misericórdia por nós que escrevemos? por eles sobre os quais escreveremos? por eles que escreveram já?

Falo das palmeiras e dos estames

Um diário de um só dia

Volume 01

Este diário (uma nota introdutória)

Durante as duas últimas semanas tenho recolhido material para este projecto ao qual chamei "Um diário de um só dia". O dia referido no título é o dia 23 de Abril de 2010 (Dia Mundial do Livro). Em resposta ao convite para apresentar uma actividade na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto acabei por na verdade propor duas actividades que se complementam. A primeira seria a apresentação de um projecto de performance, um esboço inicial de um processo de trabalho a ser desenvolvido posteriormente. A segunda seria esta colecção de páginas meio escritas ou meio ilustradas, expostas e abertas à participação dos utilizadores da Biblioteca. Qualquer pessoa poderá nelas intervir, acrescentar anotações ou marcas com o objectivo de produzir uma edição ao longo do dia.

Escrevo diários desde os quinze anos de idade. Poemas, notas, desenhos, rabiscos, colagens. A maior parte das vezes acabo por deixá-los fora. Só guardo alguns poucos escritos que considero de facto importantes por algum motivo. O acto de escrever configura-se para mim como uma forma de contacto com o interior, uma forma de exame da minha relação consigo próprio e com o mundo. Mas é também uma forma de prolongar e fazer repercutir experiências.

Escrevo hoje, dia 20 de Abril de 2010, uma introdução, ainda sem saber exactamente como irá funcionar este projecto. Durante os últimos dias tenho executado uma série de cartazes que são imaginados como páginas desmembradas de um diário por escrever. Um diário cuja escrita será partilhada num momento específico. Os cartazes correspondem assim a uma espécie de livro meio escrito, à espera de ser habitado e transformado por quem vier de encontro a ele.

Há uma capa e uma contra capa, mas para além disso as páginas não possuem nenhum tipo de ordem. As imagens foram sendo recolhidas entre arquivos pessoais e entre materiais dispersos com os quais me fui defrontando no meu quotidiano. Cada imagem tem a sua pequena história. Estas histórias não estão aqui contadas, limito-me a reproduzi-las e a deixar que cada um possa delas apropriar-se livremente, interrogando as suas sensações e sentidos.

(...)

Hoje, entretanto já a 21 de Abril de 2010, começo a acrescentar mais alguns fragmentos de texto nas páginas dispersas e dedico-me a acabar esta introdução. Nos próximos dias o projecto ganhará forma e espero que no dia 23, uma sexta feira, estes primeiros esboços possam servir para gerar uma acção conjunta e um espaço de reflexão acerca da relação que estabelecemos com as palavras, com a experiência e com a memória.

Porto, 21 de Abril de 2010
José João Azevedo

Um diário de um só dia

(23.04.2010 - Dia Mundial do Livro)

Instruções

Durante todo o dia de hoje estarão disponíveis no piso -4 da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto uma série de cartazes editáveis, páginas separadas e incompletas que funcionam como depósitos de imagens sugestivas que abrem espaço a comentários e anotações. Qualquer utilizador da Biblioteca poderá participar neste projecto preenchendo-os com reflexões, desenhos ou testemunhos.

Depois de preenchidos os cartazes serão posteriormente unidos e transformados numa edição única e colectiva que passará a fazer parte do acervo da Biblioteca, podendo ser consultado pelos seus visitantes.

Os cartazes poderão ser preenchidos individualmente ou em grupo, parcialmente ou por completo, com ou sem assinatura. Depois de preenchidos deverão ser deixados sobre a mesa para que outras pessoas possam também eventualmente neles intervir.

Este diário de um só dia pretende criar uma experiência que possa acumular marcas, memórias e registos individuais e colectivos que ficarão inscritos num objecto comum.
Esperamos poder contar consigo nesta edição.

Um projecto de: **Joclécio Azevedo**

Produção: **Contentor**

Apoios: **Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Núcleo de Experimentação Coreográfica**

www.contentor.org

Porto, 23 de Abril de 2010



Ontem estava tão
murchinha. Toiam-
me as costas.
Mesmo com o músculo
dorido vou à aula de
ginástica agora às 6h30.
E vou fazer os exercícios
de pernas **TODOS!**

A palavra, os livros não
como o pão. Já é pão!
Alimentar de igual modo
e fazer-nos sentir fome
quando escasseia...

23/4/10

L. Amey

Não quero os livros
fresos num qualq
digital. Quero - o
de sentir as confor



O LINDO FAZ-NOS VOAR!
O + TRISTE É QUE HÁ PESSOAS
QUE NÃO GOSTAM DE VOAR
DU... TÊM MEDO!
MAS... E SE TENTASSEMOS???



A Cantiga
de Pontaria...

uma
arvore

Arvore
de Cantiga

CADERNOS DE ENGANAR O TEMPO

CREMES
PO'S
CIPURGAS
PLASTICAS
MINT-SKINS
PAIXOES
GIM'SIOS



IMAGENS INCONSCIENTES

IMAGENS LÍQUIDAS

IMAGENS LACÓNICAS
IMAGENS ESQUECIDAS
IMAGENS CEGAS

IMAGENS ANCESTRAIS

IMAGENS FORA DO PAZAO
IMAGENS SEM FIO
IMAGENS REFILADAS

IMAGENS INUTILIZADAS
IMAGENS APAGADAS

IMAGENS

IMAGENS ERÁVEIS

IMAGENS OUTRAS IMAGENS

IMAGENS DEMASIADO
IMAGENS SOBREPASTAS

IMAGENS ACUMULADAS

IMAGENS INCOMPREENSIVAS



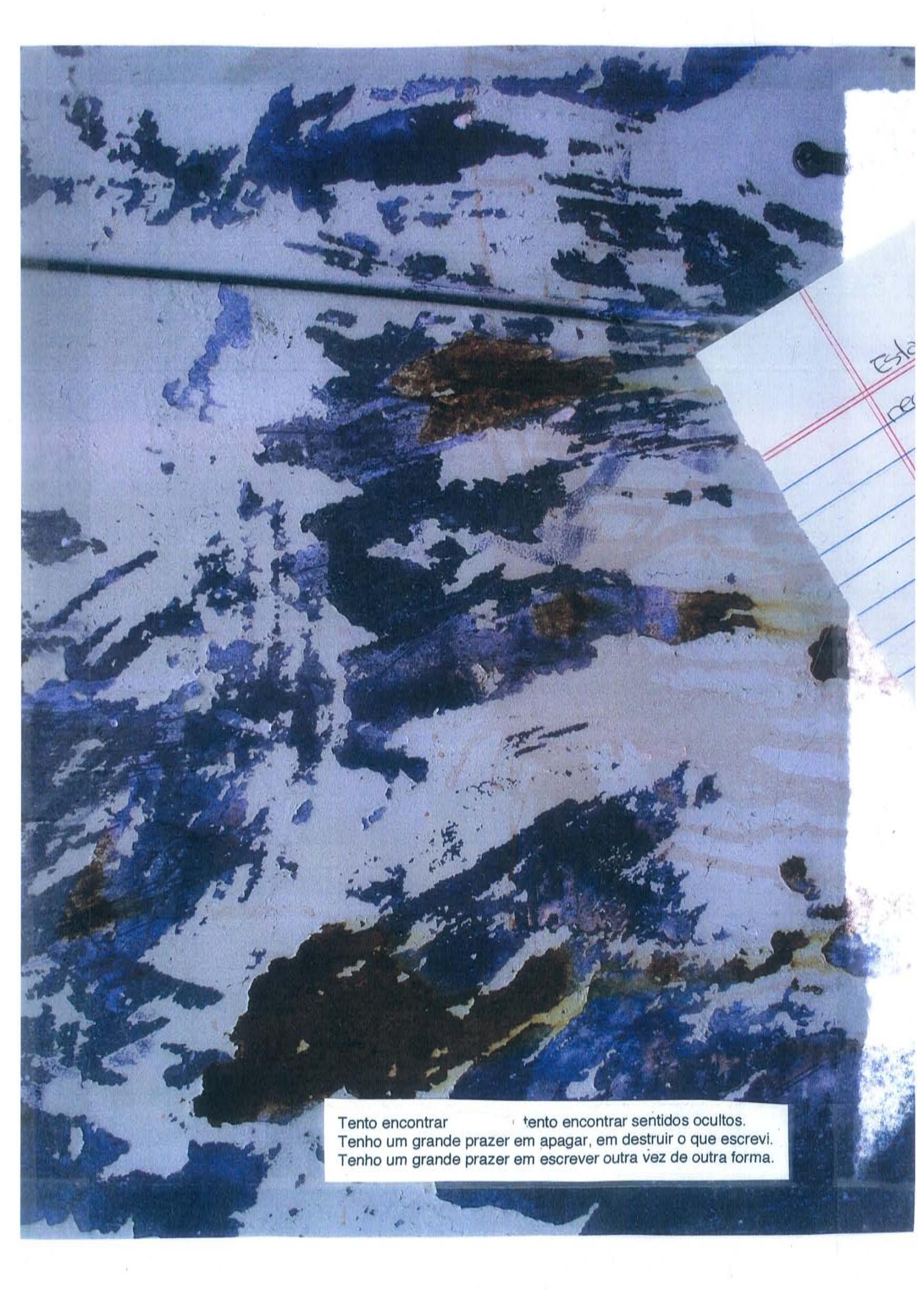
IMAGENS ATUALIZADAS

IMAGENS ESTÁTICAS

IMAGENS VANDALIZADAS

IMAGENS ENGANADORAS
IMAGENS AO VENTO

Entusiasmo
*de fazer rebentar
bolões!!!*

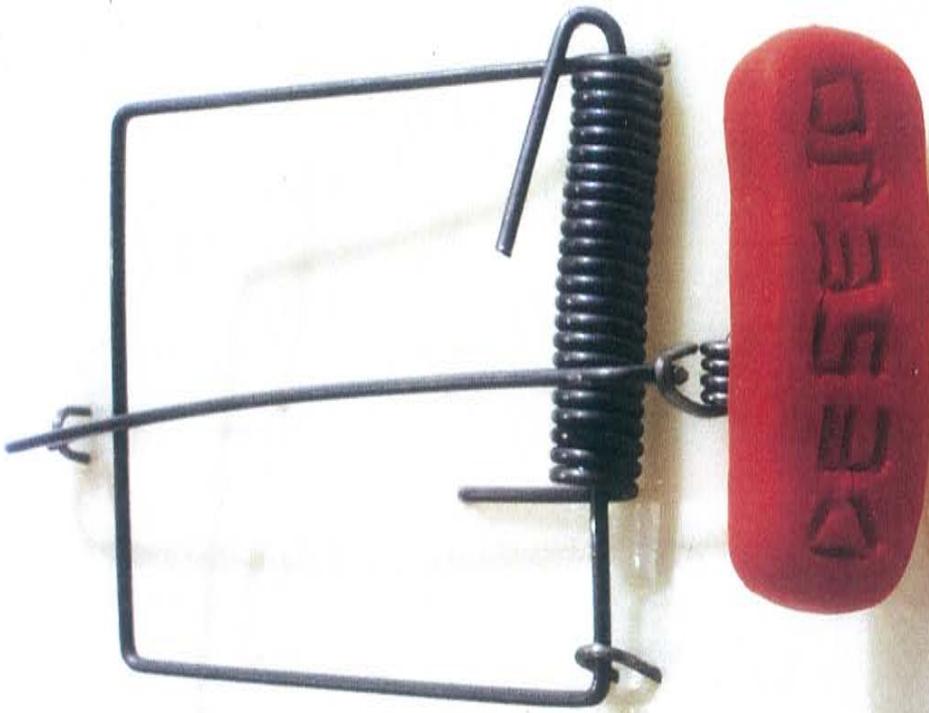
The image shows a piece of paper with extensive blue and black ink scribbles. A white text box is positioned at the bottom center. To the right, a portion of a lined notebook page is visible, featuring red and blue lines and some handwritten text. The background is a light-colored surface, possibly a desk or table.

Tento encontrar tento encontrar sentidos ocultos.
Tenho um grande prazer em apagar, em destruir o que escrevi.
Tenho um grande prazer em escrever outra vez de outra forma.





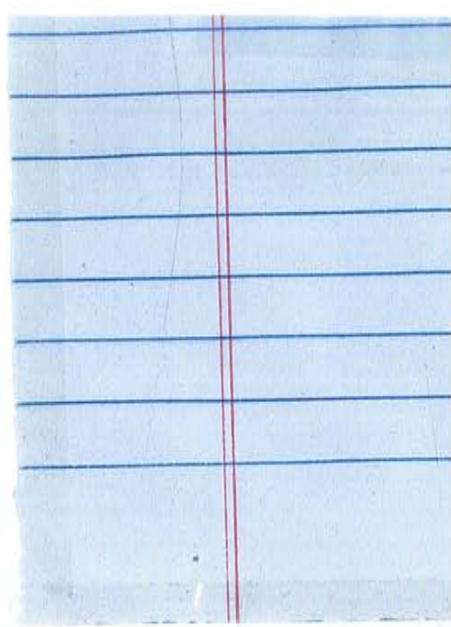
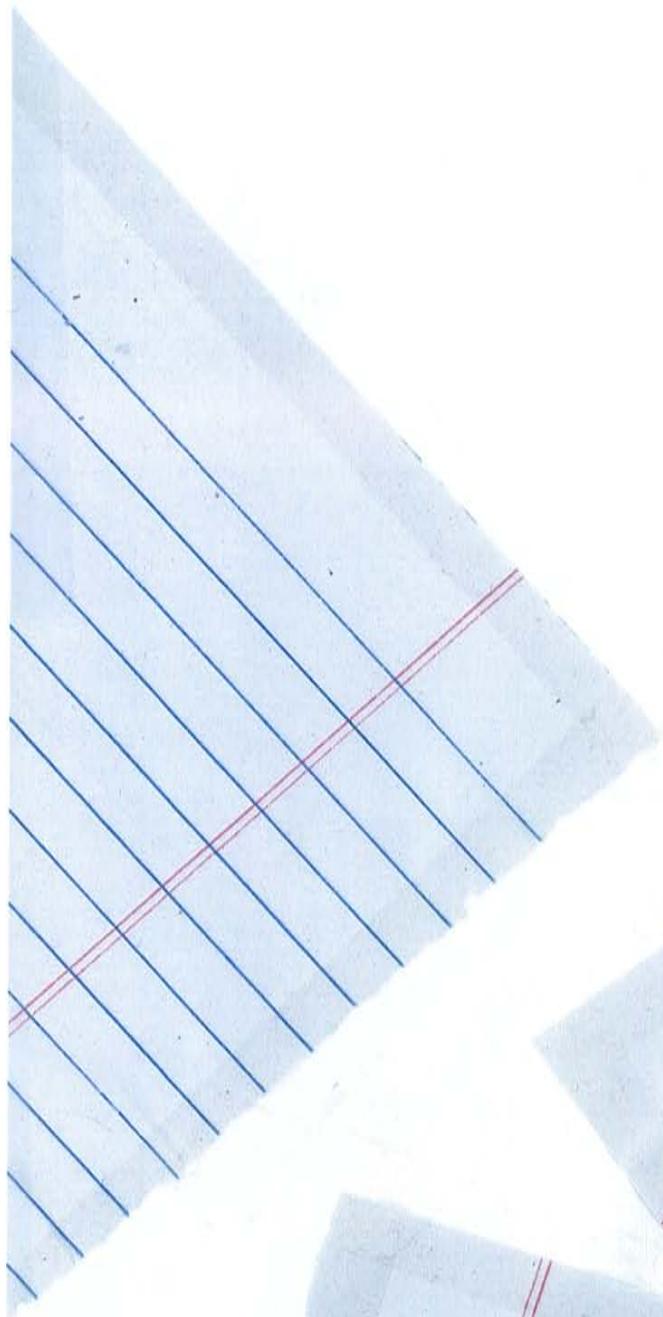
The image shows the front cover of a book. The cover is a solid, textured blue color. In the upper-middle section, there is a rectangular area defined by a double-line border. Inside this rectangle, there are three horizontal lines, creating a space for a title or label. The book cover shows signs of wear, with some scuffing and small white marks, particularly near the bottom edge. The book is set against a plain, light-colored background.



Exame de Física e Semelhança.
2010/04/23

Deixe um mundo melhor
com o que de que, as vezes
fazem as coisas.

A ratoeira e o desejo (2010)



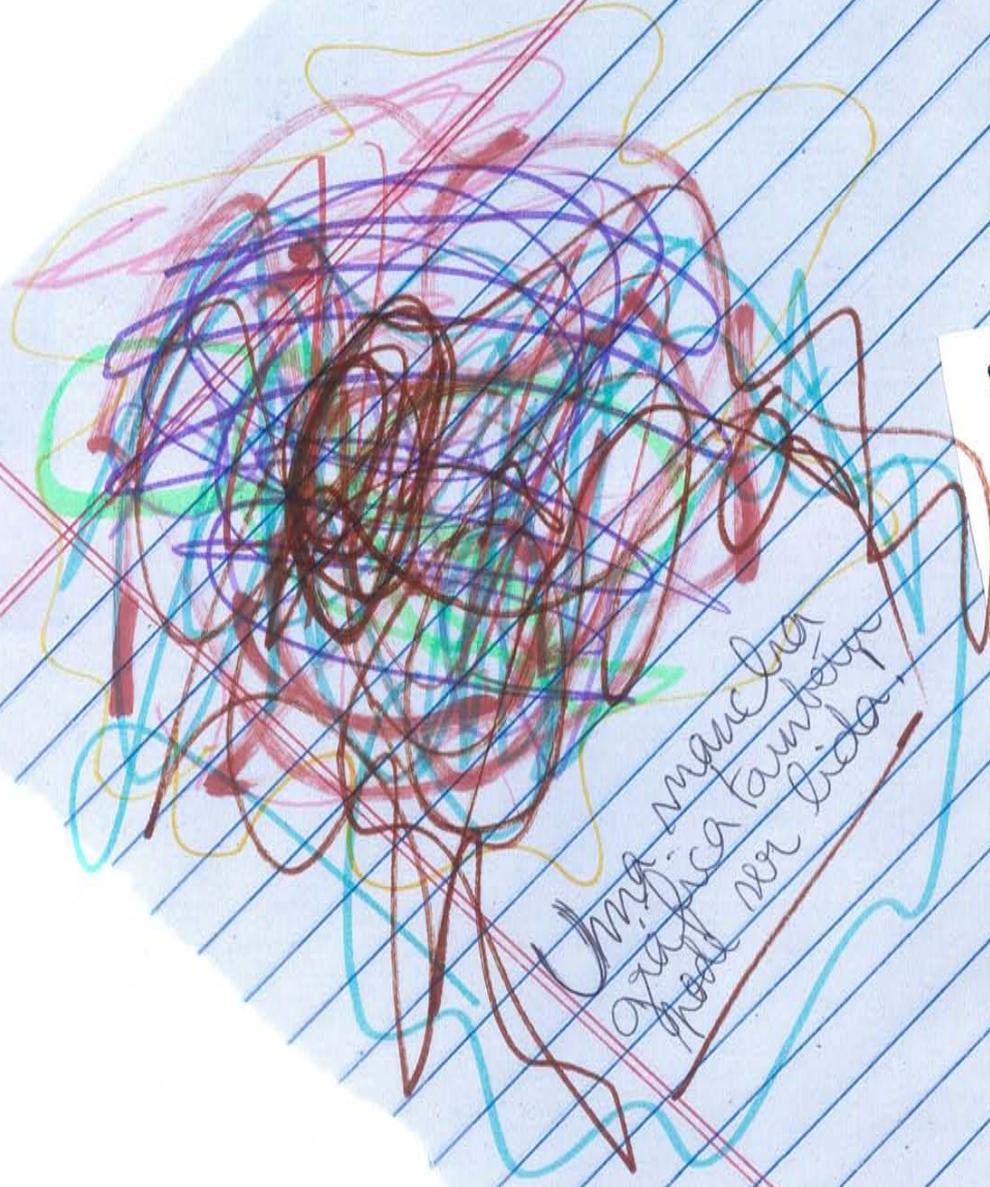
estimo de uma pessoa



MOLESKINE®

MOLESKINE®

uma página arrancada à força



Uma mancha
grafica também
pod ser feita

Leio muitas vezes aquilo que escrevo.
Tento compreender.
Faço inúmeras alterações.

Narcisismo Narcisismo Narcisismo

Estranheza

...fio de a rep...

'Ninguém está bem com
o que tem porque ninguém
quer nada'
p/Hanniel Cruz

Esta sim, é
a maior de
todas



Merda

(Merda em fonte impact tamanho 72, inscrição impressa a preto, 2008)

10 Narcisismo *cu*
uma *cento*

que *por* *duas* *vezes*
provoca *uma* *cento*
Estranheza

Estranheza de uma
baseada no tempo.
ne ao **Entusiasmo**
e bases que
adivisa.

Quando falamos em "livro" a nossa mente, mesmo que inconscientemente, associa por si só todo um conceito de formulações, de letras, palavras que nos lembram, reconstituam, assombraem ou mesmo nos apaixonam:

Será mesmo isto um livro? Ou será o viver de uma alma num material?

Talvez possa ser mesmo a imortalização dos sentimentos, emoções, ou, quizes, tensões.
Pensar → Considerar.

"O Livro" Um amor eterno.

libre

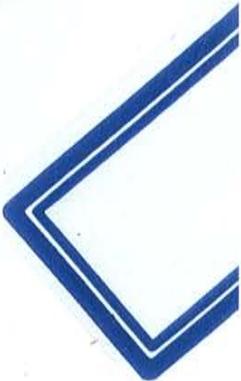
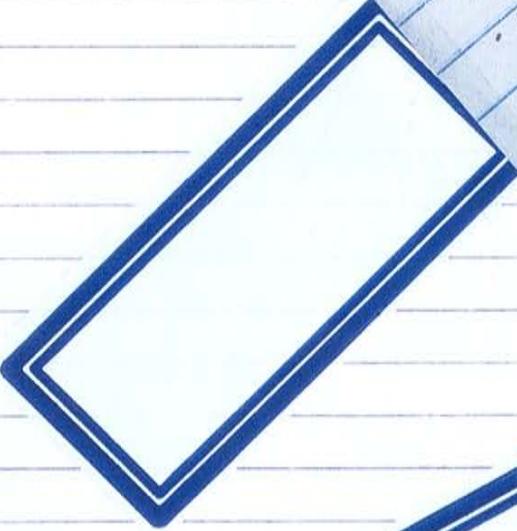




Muito do material produzido é deitado fora, o que fica sofre sucessivas mutações até atingir uma forma aceitável.

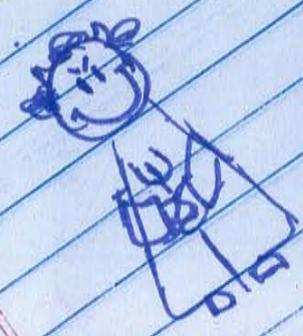
Não tenho a mínima disciplina ou tenho demasiada disciplina.
Às vezes escrevo imenso de uma só vez, uma única frase...
às vezes demoro horas para escrever uma única frase...

VRDS . VISTAM-ME DE LIVROS .
AMARELA E ESMANHA .
ACABEI DE SOBRIR .
PROGRAM .



nos.

Se vieres um livro abandonado
na rua não o desprezes.
Dá-o a mim e lá vou
contigo.
E le tu mesmo à o teu
MELHOR AMIGO.



20.02.10
[Signature]

...m pessoas desaparecidas.

Hoje perdi-me a meio de um bairro conhecido.
Hoje subi escadas.

Hoje tentei lembrar-me de coisas.
Hoje desisti.

Hoje tive uma inundação e tive de pôr o dia com
sapatos molhados.

Hoje pensei em mim próprio.

Hoje lembrei-me de tomar vitaminas.
Hoje imaginei o meu futuro.

Hoje percebi.
Hoje levantei-me sem saber quem era.

Hoje, mais uma vez, cumpri uma promessa.

Hoje irritei-me profundamente.

Hoje escrevi e-mails.

Hoje caminhei sobre tapetes, sentei-me em cadeiras,
sofás e bancos.

Hoje vi a previsão do tempo.

os do espírito e dos da carne.

Hoje vi televisão.

Hoje

Hoje ocupei-me dos assu

Hoje dormi uma sesta.

Hoje dormi e acordei mais uma vez.

Hoje apanhei-me a vaguear pela rua.

Hoje pense

Hoje tirei apontamentos sobre tudo o que pudesse parecer importante.

Hoje meditei em silêncio e escrevi os meus melhores pensamentos.

Hoje perdi a paciência e voltei a encontrá-la.

Hoje abri e fechei a boca várias vezes.

Hoje escrevi notas para me lembrar mais tarde.

Hoje comprei comida e comi.

Hoje reservei algum tempo para mim.

Hoje recebi mensagens escritas.

Hoje voltei a tentar.

Hoje fiz e recebi telefonemas.

Hoje fiz e recebi telefonemas.

Hoje lamentei ter perdido uma grande oportunidade.

Hoje li o jornal.

Hoje atravessei momentos difíceis.

Algumas imagens originam palavras que por sua vez originam outras imagens.

Há memórias que nenhuma tempestade apaga. Com os amigos é igual... ~~sqd~~ etc

Adoro-vos

Quando for grande
vou-me casar com o
Américo

Ass. Arualdina

PS: E vou oferecer-lhe um livro!

20

Estranheza

Narcisismo

Estranheza

Three empty rectangular boxes with double blue borders, arranged vertically.

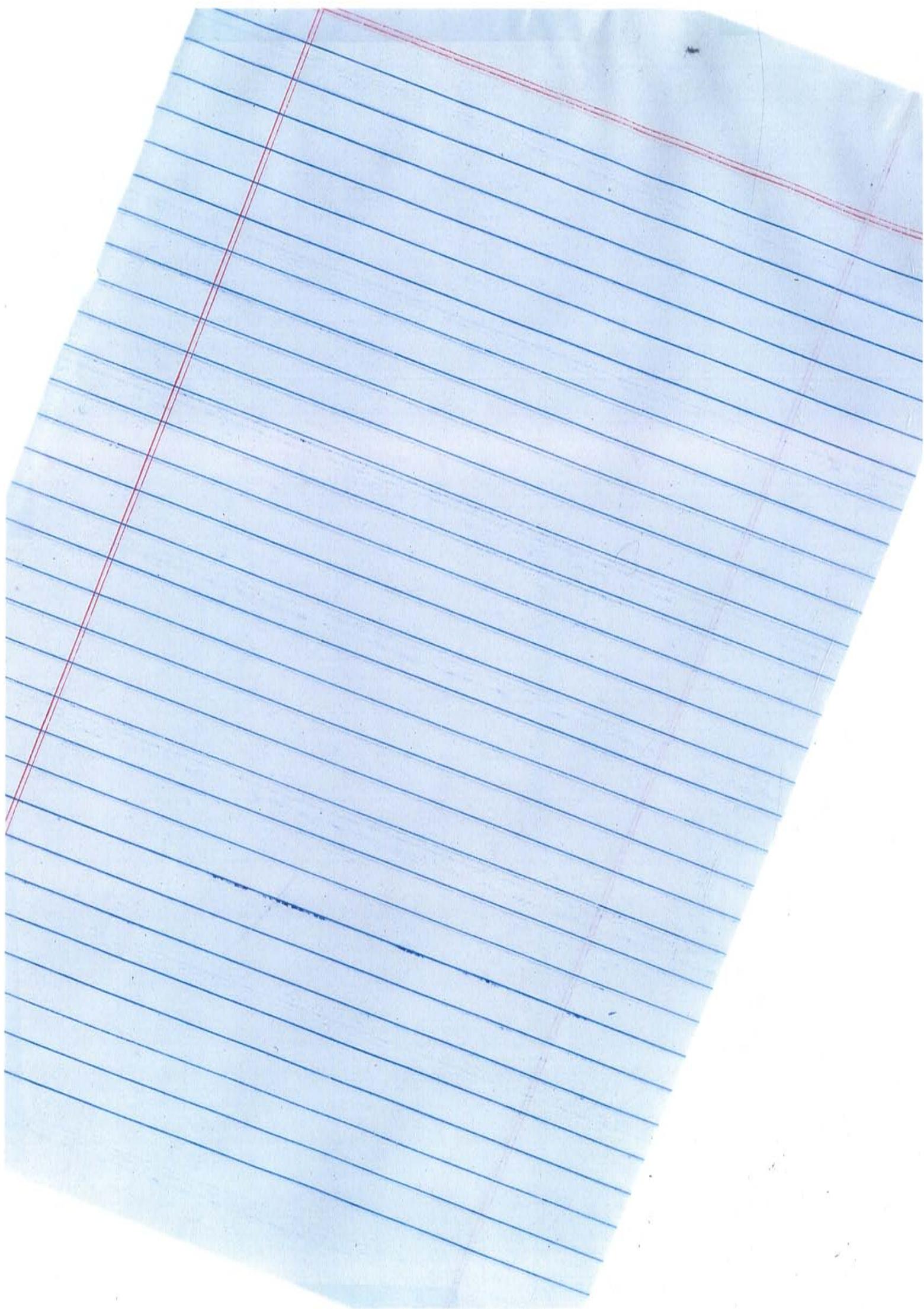
Two empty rectangular boxes with double blue borders, arranged vertically.

Two empty rectangular boxes with double blue borders, arranged vertically.

Two empty rectangular boxes with double blue borders, arranged vertically.

ENTUSIASMA=ME
 # SUGERIDOME
 O SORRISO
 LIMITES
 MULHER É AGUA + HOMEN NA
 PROCURA A MULHER
 O FOMEY EM MIM VAO CHEGAR
 SOBRIEZA

One empty rectangular box with a double blue border, tilted to the right.





SEP
LIVEREJO!

AMAR
A VIDA!



(5 M)

~~amigos
agradar~~

Entusiasmo



Se me

5

de la

¿Por qué?
A veces es un momento de la vida que nos hace sentir que estamos viviendo un momento especial. ¿Por qué?
"Que me da"

Tenho diários fragmentados e listas de coisas que são aproveitadas como material.

A
vida
bomou.
de suer
a vida



So queria ser feliz.
Nã w +***
o fujid



cadernos do mundo submerso

cadernos encobertos

cadernos de encadear
cadernos desmembrados

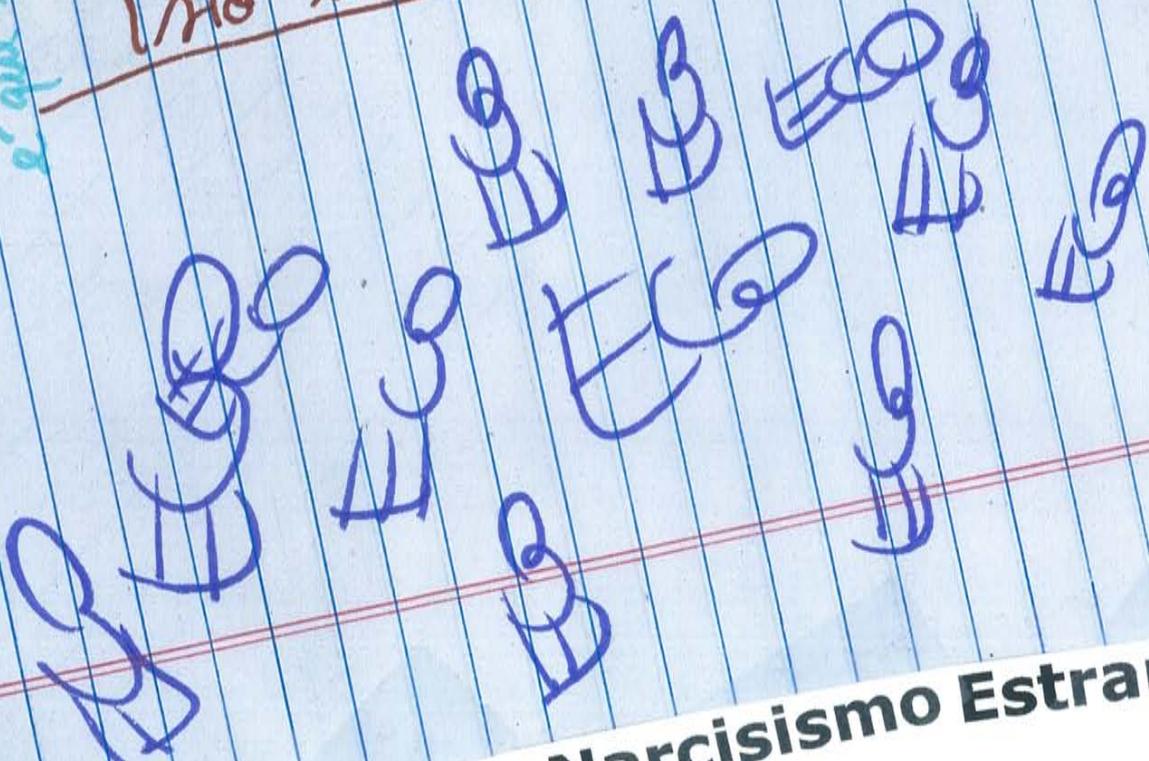
cadernos do prazer sem nome

precipícios

Estranheza Estranheza Estranheza

REPETIÇÃO
REPETIÇÃO

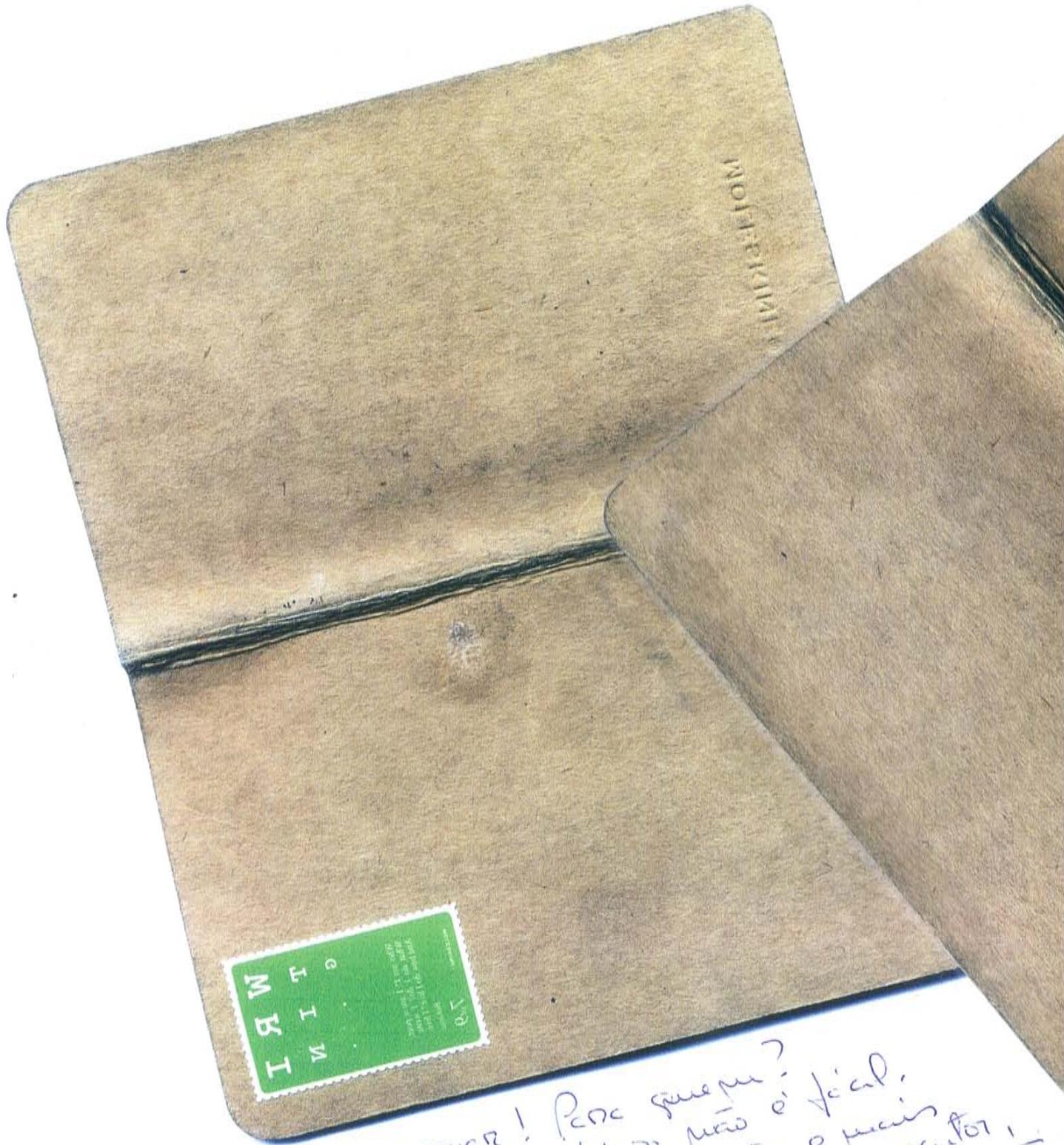
isto está a ficar causativo.



Narcisismo Narcisismo Narcisismo Estranheza

é que isto a ficar causativo

Um bom livro pode mudar o



Escrever! Para quem?
Sem destinatário não é útil,
O escritor, escreve antes o mais
para si próprio. Não para escutar,
de repente. Para sempre não
escrevo. Como os outros prefiro
falar. Quando temo o que dizer
Auelz

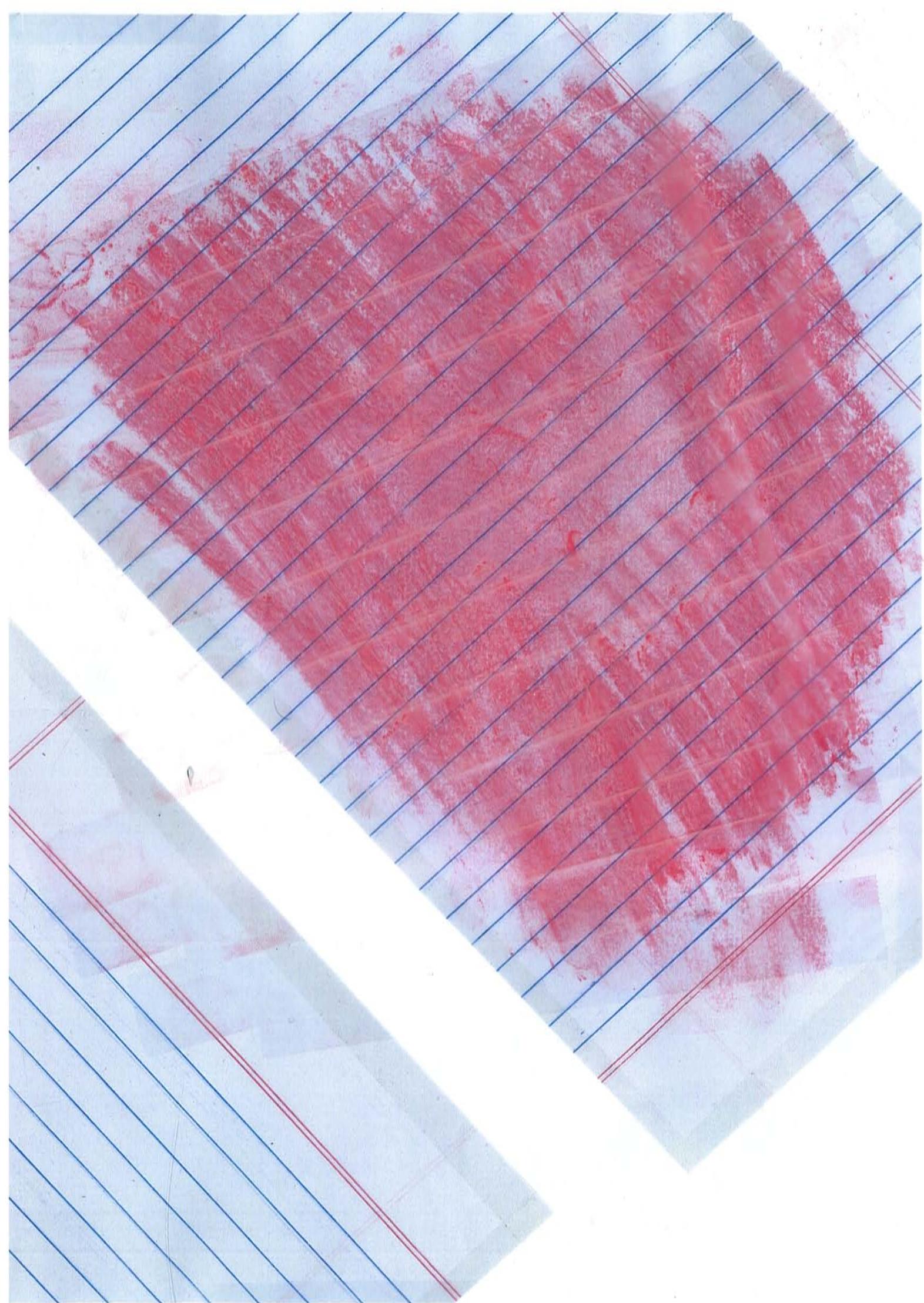
**Regurgito verbos.
Tento incendiar os adjectivos.
Há sempre imensa decoração como nas igrejas.**

Partilho o que escrevo com outras pessoas, peço que
descrevam como aquilo as afecta e que tipos de imagens
são suscitadas.
Começo tudo outra vez.



HOJE APETECE-ME GRITAR, BEBRAR,
UM ESTADO DE ESPÍRITO EM QUE O
TEMPO TEME EM NÃO PASSAR. AMO-TE
OU TALVEZ NÃO. UM CONJUNTO DE
PALAVRAS E TANTA CONFUSÃO.
SÃO SENTIMENTOS DA MINHA RAZÃO!
(RAQUEL)

Eu quero,
Eu queria.
Eu gosto,
Eu gostaria.
Bueno o quê?
Gosto de quê?
Eu sei!
Tu não!
Então?

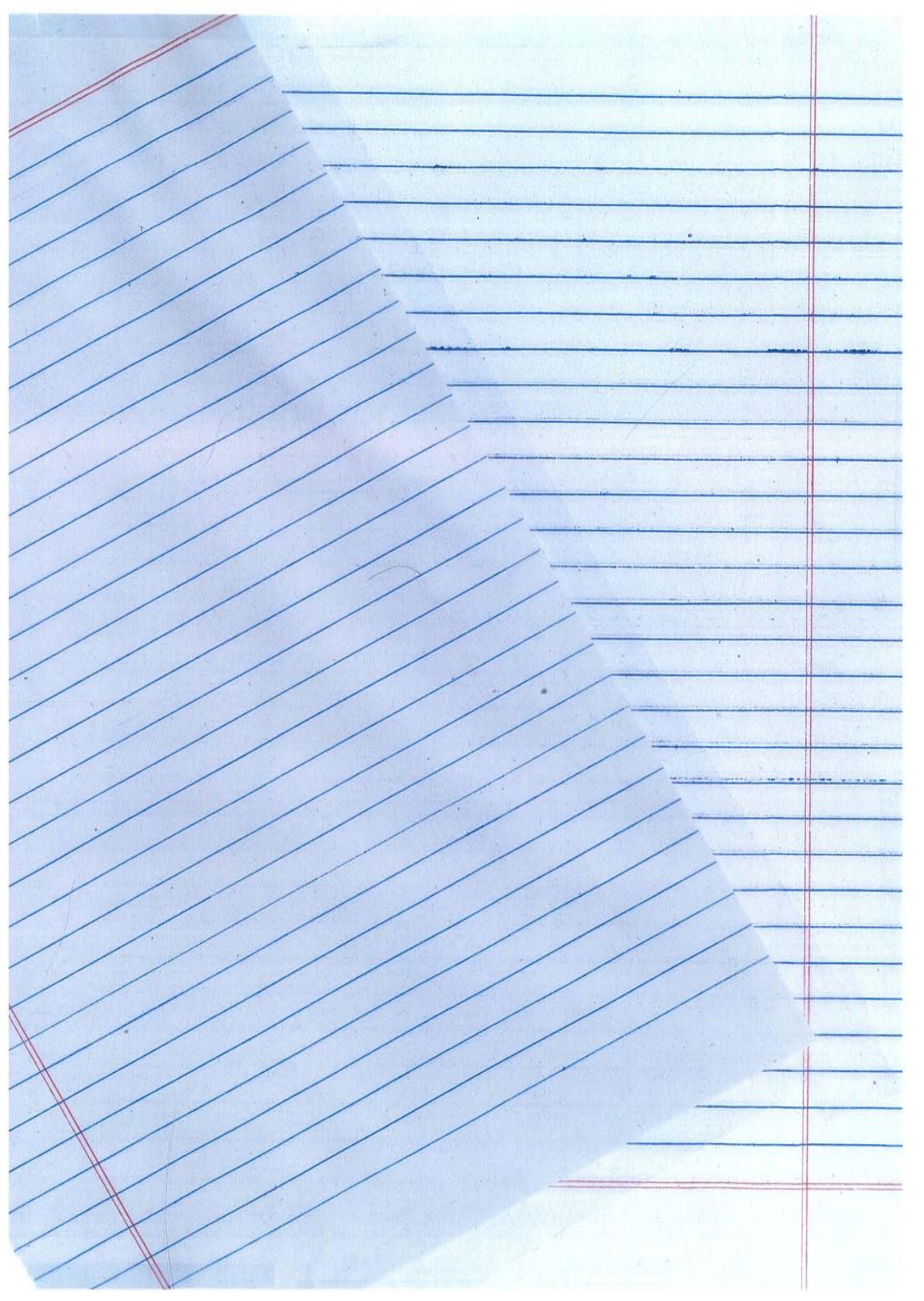


Pizza Suprema: pepperoni, carne de
porco, cebola, cogumelos e
margarina perfeita para os amantes.
com uma boa companhia -
Toda os amigos da Pizza
(ela preserva!)

SE APANHAR
AI, POIS É!!!
VÃO CHOVER
BOM TEMPO!

100 anos de Pizza
puro gosto)

Quanto mais longe da perfeição, há sempre a
possibilidade de transformar e melhorar!





montar,
e suporte
vivos, flen
os.

Hoje confio ao público a
minha fé nas condições
axiais de um "herói" que
foi a queimar em 1744:

- 1) o futuro (50 Impérios) está
na língua portuguesa
- 2) o futuro está na integração
do futuro na ordem atual
- 3) o Paraíso Terrestre e cabeça
do 50 Impérios Mundiais e
o Brasil e a que civilização
cordial

Amos eternos a Pedro e Roteiro
Henrique! Um português que
não problemas talvez entender
nem merecer!

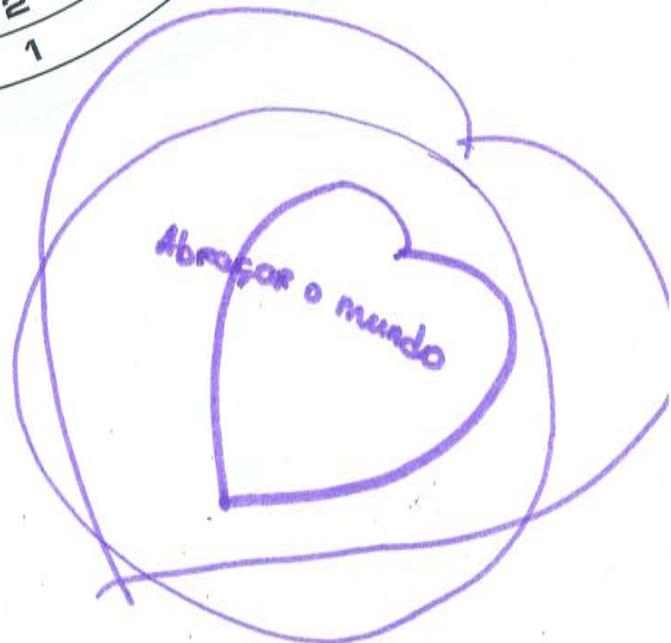
Pedro Vilhena Davary

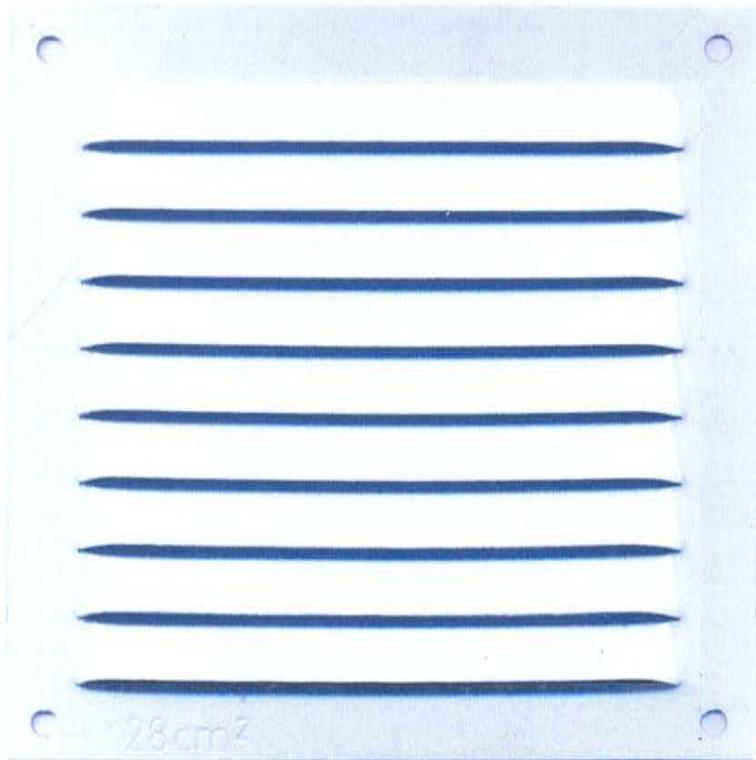
de tudo o quanto é incerto e prematuro

Espera-me!

São 10:51 de dia 23 de
Abril de 2010. Estou
a acabar de colorir as
Será a última sessão que farei a
15h30. A preparação da apresentação é
difícil. Estou a apresentar-me à parede.
pequenas coisas que me dão
dos ventos ruidos da apresentação os
móveis e andares que são muito
escrever e amarrar a minha
Vozes murmuradas que são muito
colado do teclado que é muito
de todos os lados. Um

Eu
Eu
~~Eu~~





28cm²

Este diário (uma nota introdutória)

Durante as duas últimas semanas tenho recolhido material para este projecto ao qual chamei "Um diário de um só dia". O dia referido no título é o dia 23 de Abril de 2010 (Dia Mundial do Livro). Em resposta ao convite para apresentar uma actividade na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto acabei por na verdade propor duas actividades que se complementam. A primeira seria a apresentação de um projecto de performance, um esboço inicial de um processo de trabalho a ser desenvolvido posteriormente. A segunda seria esta colecção de páginas meio escritas ou meio ilustradas, expostas e abertas à participação dos utilizadores da Biblioteca. Qualquer pessoa poderá nelas intervir, acrescentar anotações ou marcas com o objectivo de produzir uma edição ao longo do dia.

Escrevo diários desde os quinze anos de idade. Poemas, notas, desenhos, rabiscos, colagens. A maior parte das vezes acabo por deitá-los fora. Só guardo alguns poucos escritos que considero de facto importantes por algum motivo. O acto de escrever configura-se para mim como uma forma de contacto com o interior, uma forma de exame da minha relação consigo próprio e com o mundo. Mas é também uma forma de prolongar e fazer repercutir experiências.

Escrevo hoje, dia 20 de Abril de 2010, uma introdução, ainda sem saber exactamente como irá funcionar este projecto. Durante os últimos dias tenho executado uma série de cartazes que são imaginados como páginas desmembradas de um diário por escrever. Um diário cuja escrita será partilhada num momento específico. Os cartazes correspondem assim a uma espécie de livro meio escrito, à espera de ser habitado e transformado por quem vier de encontro a ele.

Há uma capa e uma contra capa, mas para além disso as páginas não possuem nenhum tipo de ordem. As imagens foram sendo recolhidas entre arquivos pessoais e entre materiais dispersos com os quais me fui defrontando no meu quotidiano. Cada imagem tem a sua pequena história. Estas histórias não estão aqui contadas, limito-me a reproduzi-las e a deixar que cada um possa delas apropriar-se livremente, interrogando as suas sensações e sentidos.

(...)

Hoje, entretanto já a 21 de Abril de 2010, começo a acrescentar mais alguns fragmentos de texto nas páginas dispersas e dedico-me a acabar esta introdução. Nos próximos dias o projecto ganhará forma e espero que no dia 23, uma sexta feira, estes primeiros esboços possam servir para gerar uma acção conjunta e um espaço de reflexão acerca da relação que estabelecemos com as palavras, com a experiência e com a memória.

Porto, 21 de Abril de 2010
José João Azevedo

Um diário de um só dia

(23.04.2010 - Dia Mundial do Livro)

Instruções

Durante todo o dia de hoje estarão disponíveis no piso -4 da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto uma série de cartazes editáveis, páginas separadas e incompletas que funcionam como depósitos de imagens sugestivas que abrem espaço a comentários e anotações. Qualquer utilizador da Biblioteca poderá participar neste projecto preenchendo-os com reflexões, desenhos ou testemunhos.

Depois de preenchidos os cartazes serão posteriormente unidos e transformados numa edição única e colectiva que passará a fazer parte do acervo da Biblioteca, podendo ser consultado pelos seus visitantes.

Os cartazes poderão ser preenchidos individualmente ou em grupo, parcialmente ou por completo, com ou sem assinatura. Depois de preenchidos deverão ser deixados sobre a mesa para que outras pessoas possam também eventualmente neles intervir.

Este diário de um só dia pretende criar uma experiência que possa acumular marcas, memórias e registos individuais e colectivos que ficarão inscritos num objecto comum.

Esperamos poder contar consigo nesta edição.

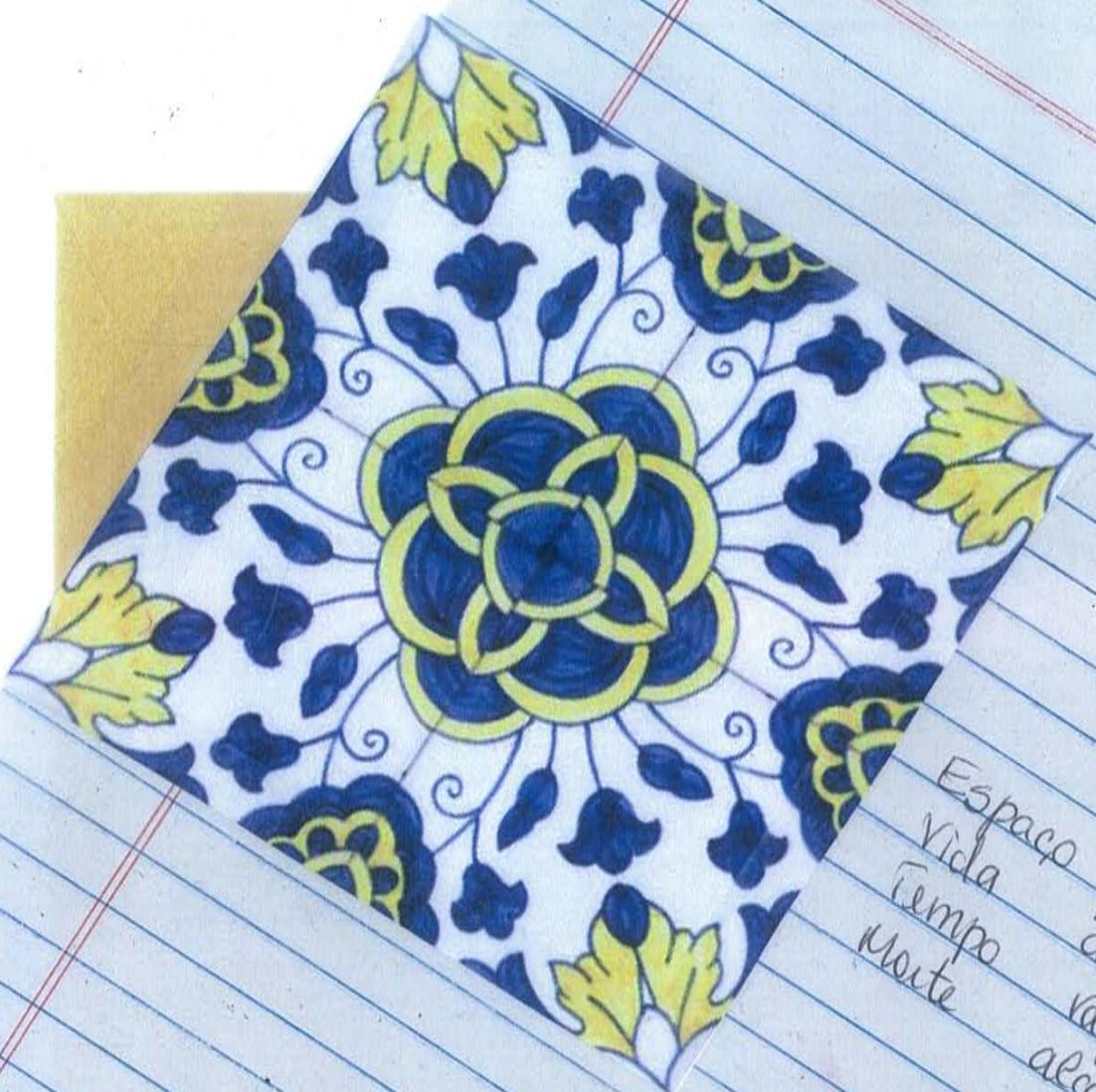
Um projecto de: **Joclécio Azevedo**

Produção: **Contentor**

Apoios: **Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Núcleo de Experimentação Coreográfica**

www.contentor.org

Porto, 23 de Abril de 2010



Espaco perdido
Vida anunciada
Tempo vazio
Morte alcançada!



TOCOS QUEREM VEN
MAS NEM TODOS O
C. met



Estranheza

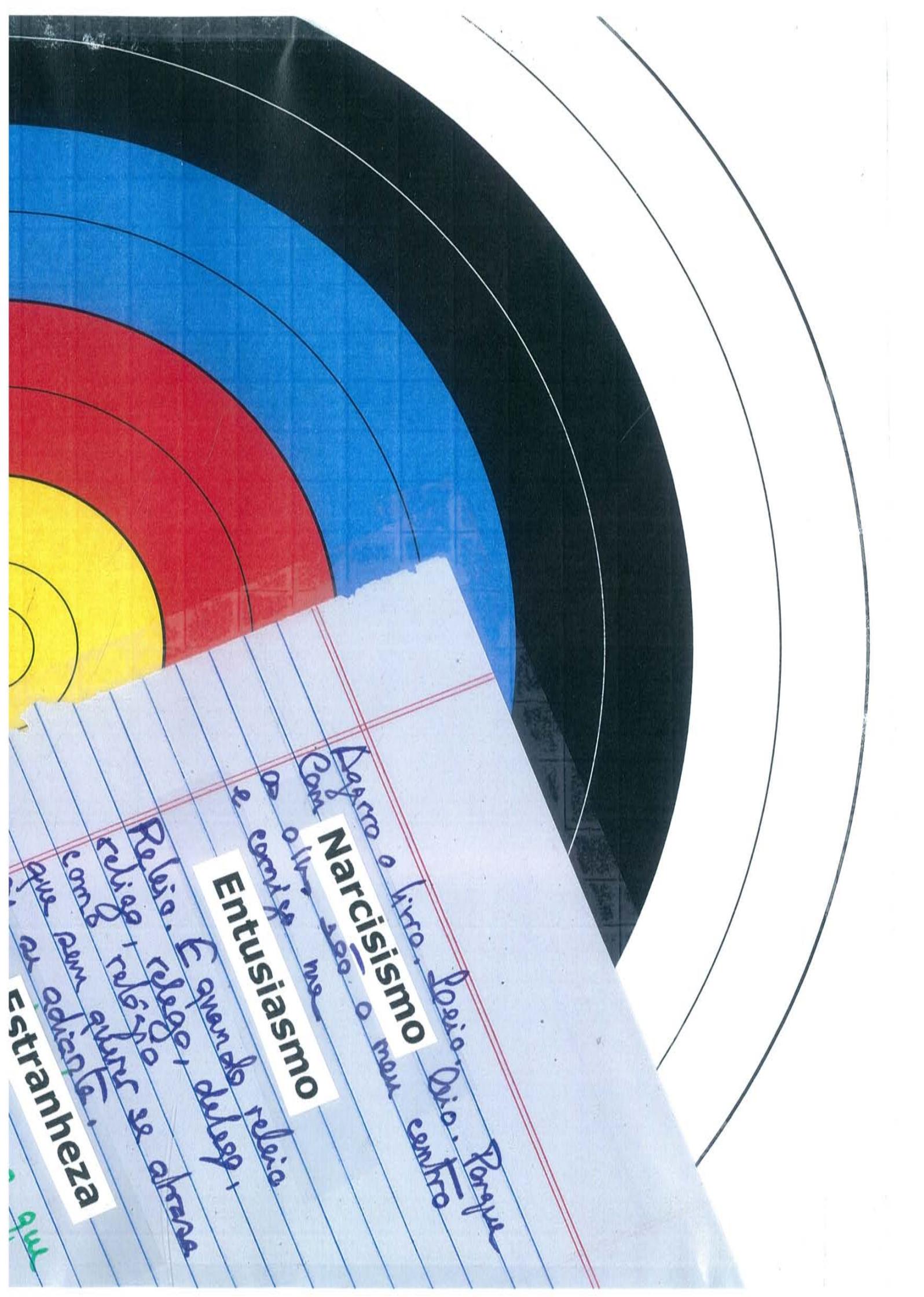
Religio. É quando o religioso se abraça
como religião, religião e se abraça
que sem querer se abraça

Entusiasmo

Religio. É quando o religioso se abraça
e o centro de religião

Narcisismo

Religio. É quando o religioso se abraça
e o centro de religião

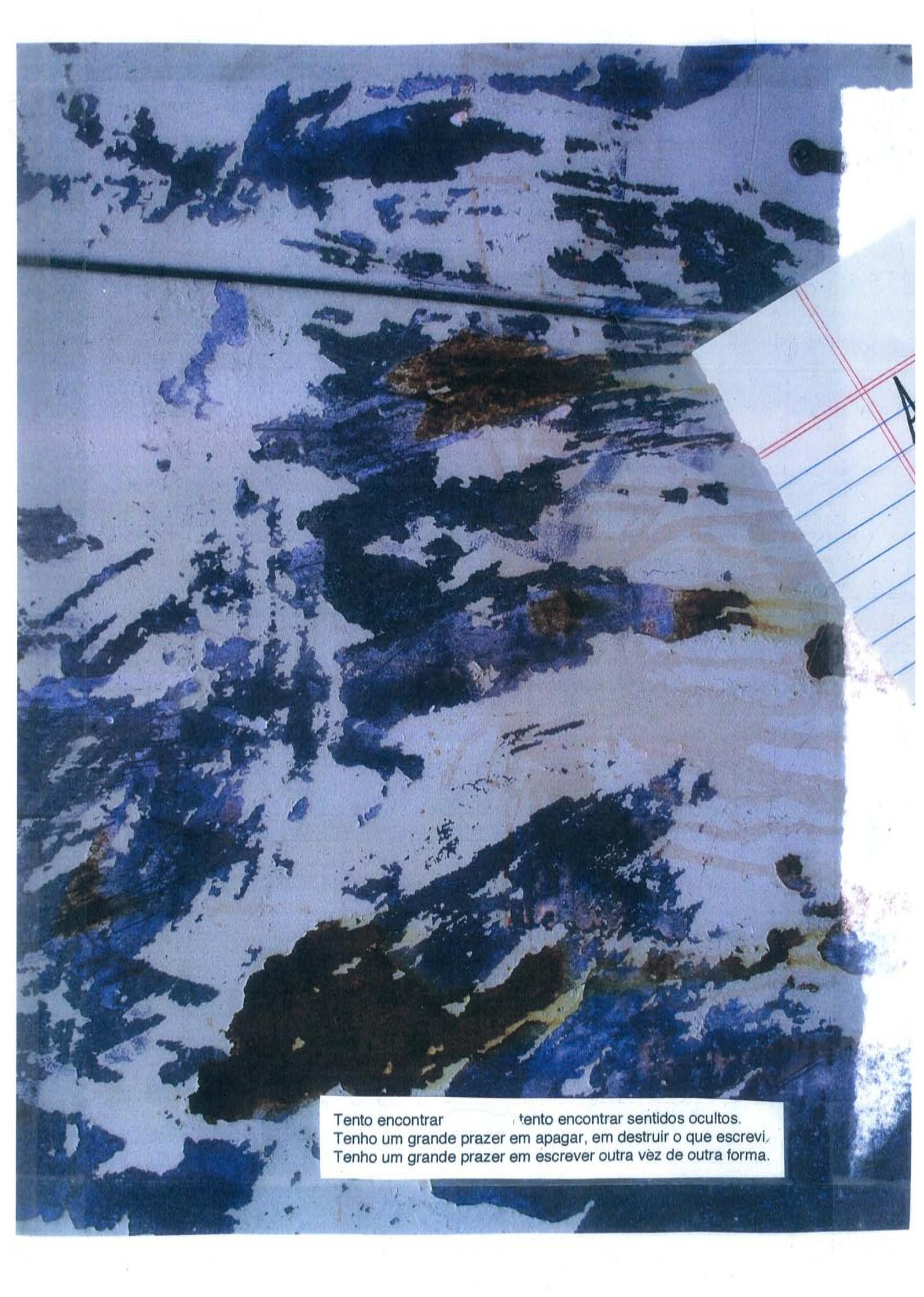


CADERNOS DE ENGANAR O TEMPO

QUANDO EU EVESER muito muito
VOU ESTAR mais perto do sol e
do céu e também vou gostar de
passar, quando eu evessa de
eu vou até lá, fico à espera de
na sentada, não desitada, não de pé!
Fico... à... espera... Ah!
quando eu evessa muito vou estar
contigo.

ESTOU ANANDO LOUCO
UMA LIMBSGOIA E
O CABELO ELA
PARECE PALHADE
NÃO TEM NENHUM
NEM GANHHA
E AINDA D...

2/0



Tento encontrar _____ , tento encontrar sentidos ocultos.
Tenho um grande prazer em apagar, em destruir o que escrevi.
Tenho um grande prazer em escrever outra vez de outra forma.



NO meu país faz sol,
também chove. Muito!
Isso é chato. Muito!
Muito chato!

Oh Pa: isto
vamos fazer!
mais vezes!



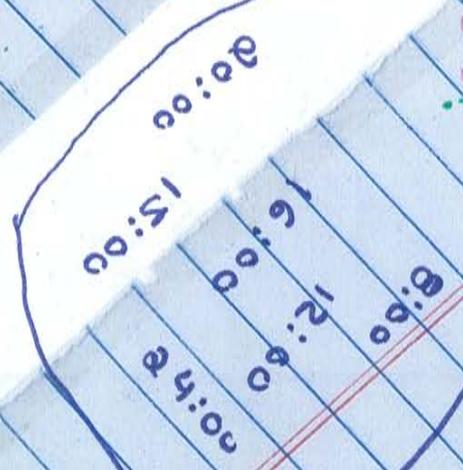
Certezas:
ORÇANJ NENHUMA

INCERTEZAS:
todas a unai's os jours



Felix porque as primeiras
Regras sustentadas as respectivas
previsões de animação decisiva!
Nela (Regras), estou sempre
Atuando de Livros!

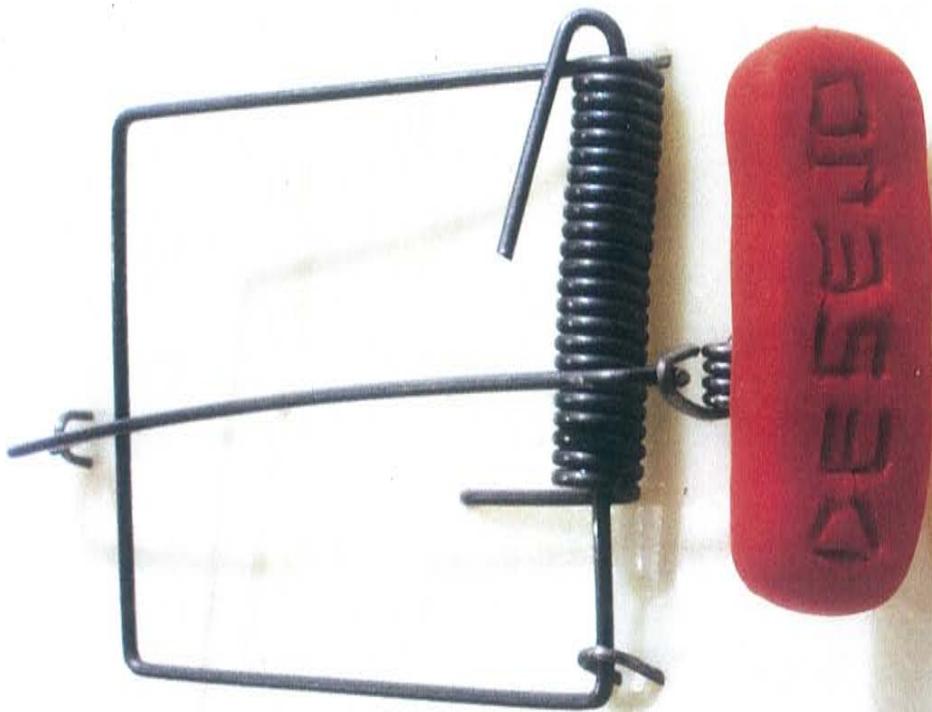
Juliana forte-



The image shows the front cover of a blue book. The cover has a slightly textured appearance and shows signs of wear, including some white scuff marks and a small dark spot near the bottom right corner. In the upper-middle section of the cover, there is a rectangular area defined by a double-line border. Inside this rectangle, there are three horizontal lines, creating a space for a title or author's name. The book is set against a plain white background.

Sempre
e Tolerancia
acho que
que ach

Obrigado



A ratoeira e o desejo (2010)

Queria ter uma
livra. Queria que estes
fossem lidos por
que fosse um a
ser um livro!



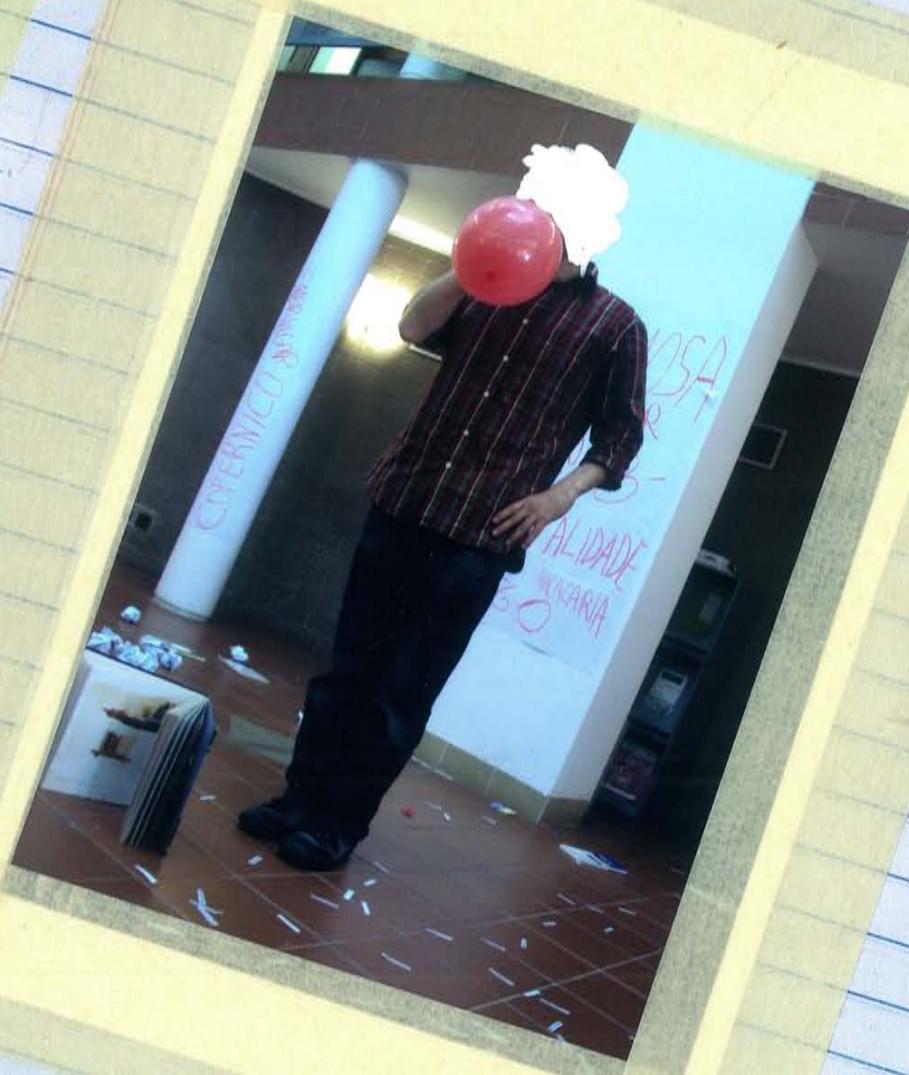
MOLESKINE®

MOLESKINE®

uma página arrancada à força

Só me aparece bater com a
cabeça num livro até ele me
entrar na mente!

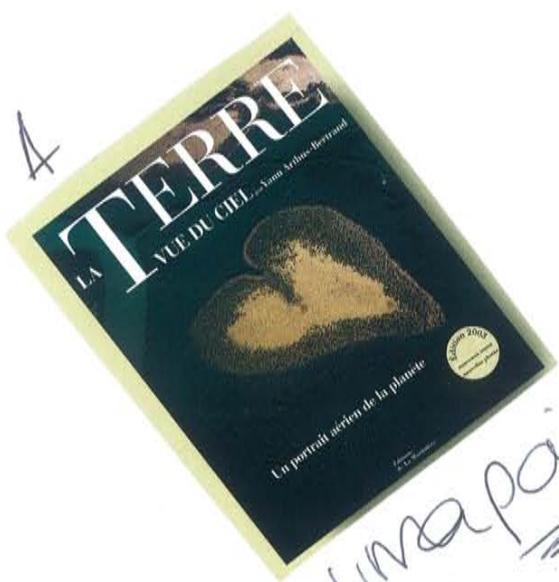
Leio muitas vezes aquilo que escrevo.
Tento compreender.
Faço inúmeras alterações.



SUPERNICO

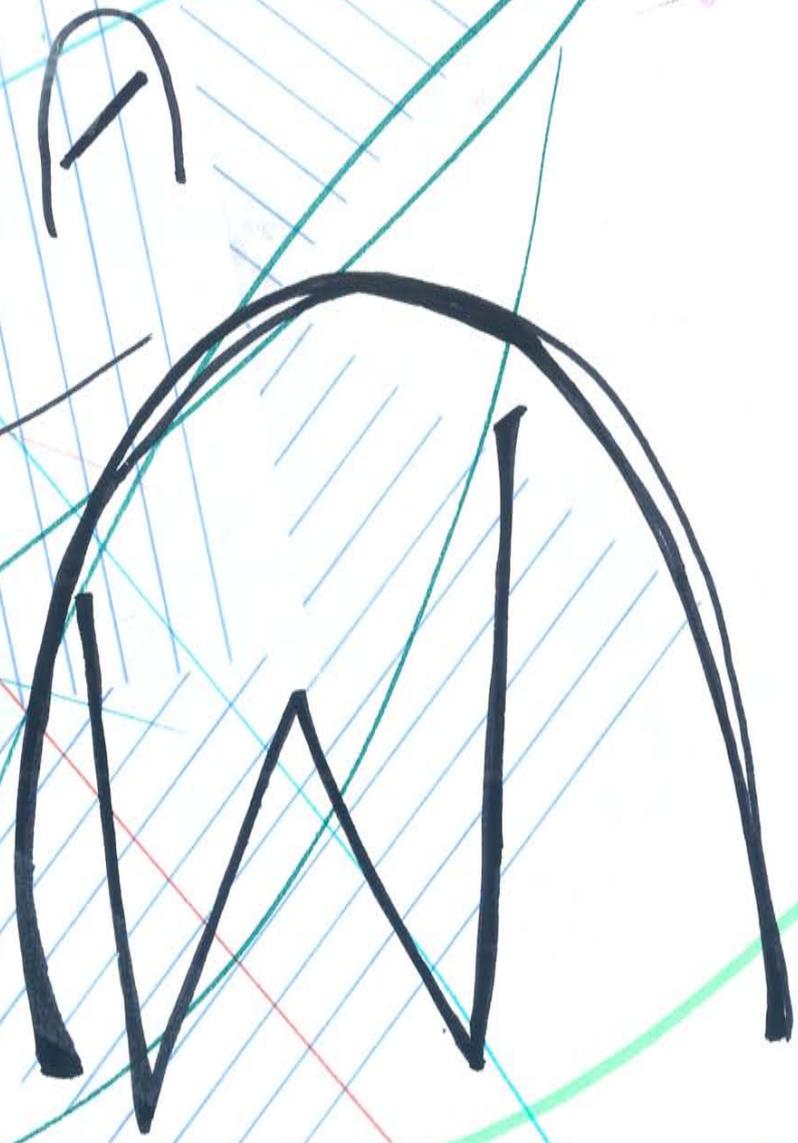
ALIDADE
VICARIA

Handwritten text on a blue envelope flap, partially visible.



A
uma paixão!
Estado por que é que

Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo
Narcisismo



Leir um "Livro" A Liberdade
de sair do mundo
Real.

↓
O que é o Real?

Assim deverá ser
Um lugar onde
tempo para le
mo aqueles de
desperitávamos



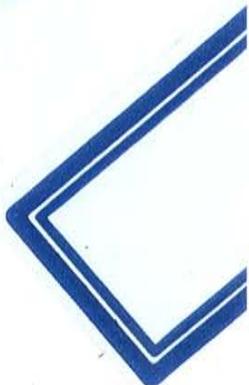
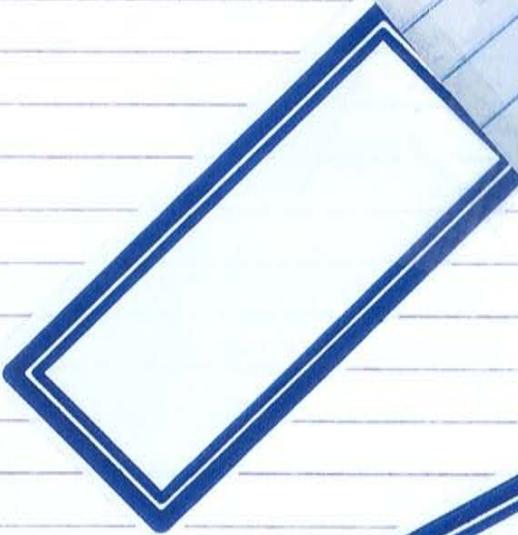


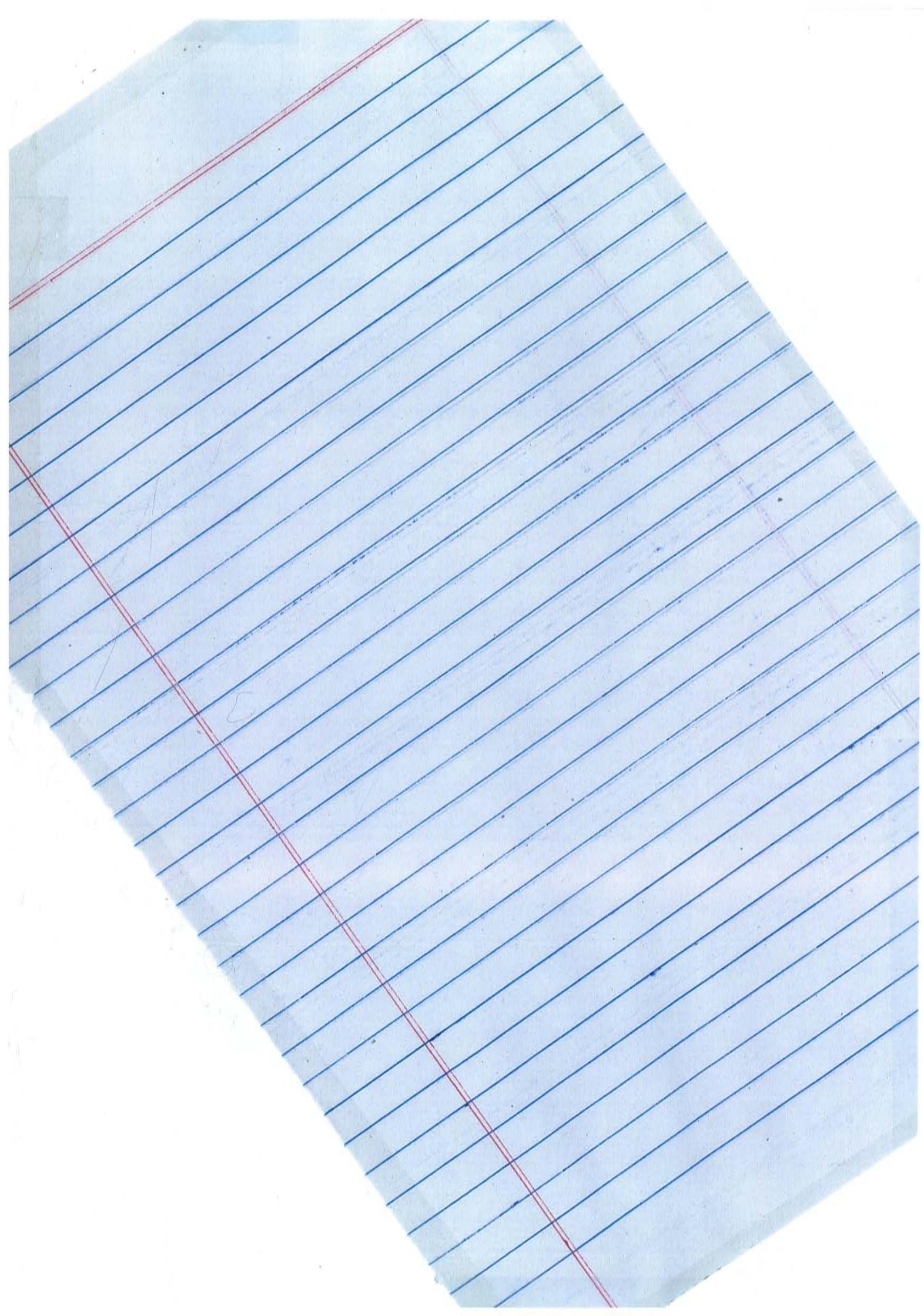
Muito do material produzido é deletado fora, o que fica sofre sucessivas mutações até atingir uma forma aceitável.

Porque ~~os~~ escrever é pensar,
é sentir. E assim como os
sentimentos, é inevitável que
o que seja escrito/desenhado/
expressado sofra tais mutações.

Não tenho a mínima disciplina ou tenho demasiada disciplina.
As vezes escrevo imenso de uma só vez,
as vezes demoro horas para escrever uma única frase...

© PRAZER DA DESC





...m pessoas desaparecidas.

Hoje perdi-me a meio de um bairro conhecido.
Hoje subi escadas.

Hoje tentei lembrar-me de coisas.
Hoje desisti.

Hoje tive uma inundação e tive de pôr o dia com sapatos molhados.
Hoje pensei em mim próprio.

Hoje lembrei-me de tomar o dia com o meu futuro.
Hoje imaginei o meu futuro.

Hoje percebi.
Hoje levantei-me sem saber quem era.

HOJE NÃO TEM QUE FAZER

A VIDA É BELA!
OS HOMENS É QUE SÃO

Hoje morri.

Hoje, mais uma vez, cumpri uma promessa.

HOJE ENCONTREI
NOVA REALIDADE
ENCONTREI O
EU!

Hoje irritei-me profundamente.

Hoje escrevi e-mails.
Hoje caminhei sobre tapetes, sentei-me em cadeiras, sofás e bancos.

Hoje vi televisão.

Hoje vi a previsão do tempo.

os do espírito e dos da carne.

Hoje ocupei-me dos assu

Hoje dormi uma sesta.

Hoje dormi e acordei mais uma vez.

Hoje reservei algum t

Hoje comprei comida e comi.

Hoje escrevi notas para me.

Hoje abri e fe

Hoje perdi a paciência e voltei a encontrá-la.

Hoje meditei em silêncio e escrevi os meus melhores pensamentos.

Hoje tirei apontamentos sobre tudo o que pudesse parecer importante.

Hoje pensei

HO
ANTAR!
)

HOJE DEBA!

IA
C

Hoje li o jornal.

Hoje atravessei momentos difíceis.

Hoje fiz e recebi telefonemas.

Hoje recebi mensagens escritas.

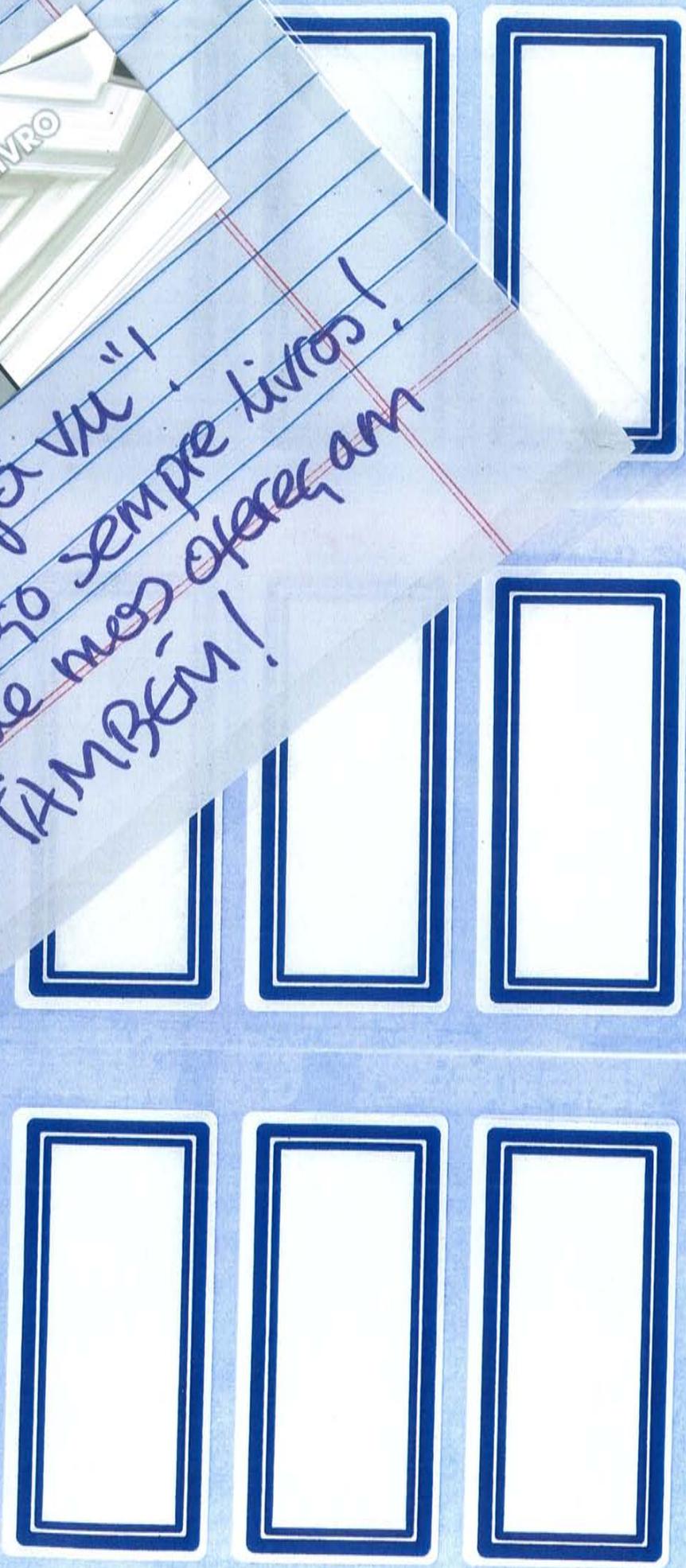
Hoje tran

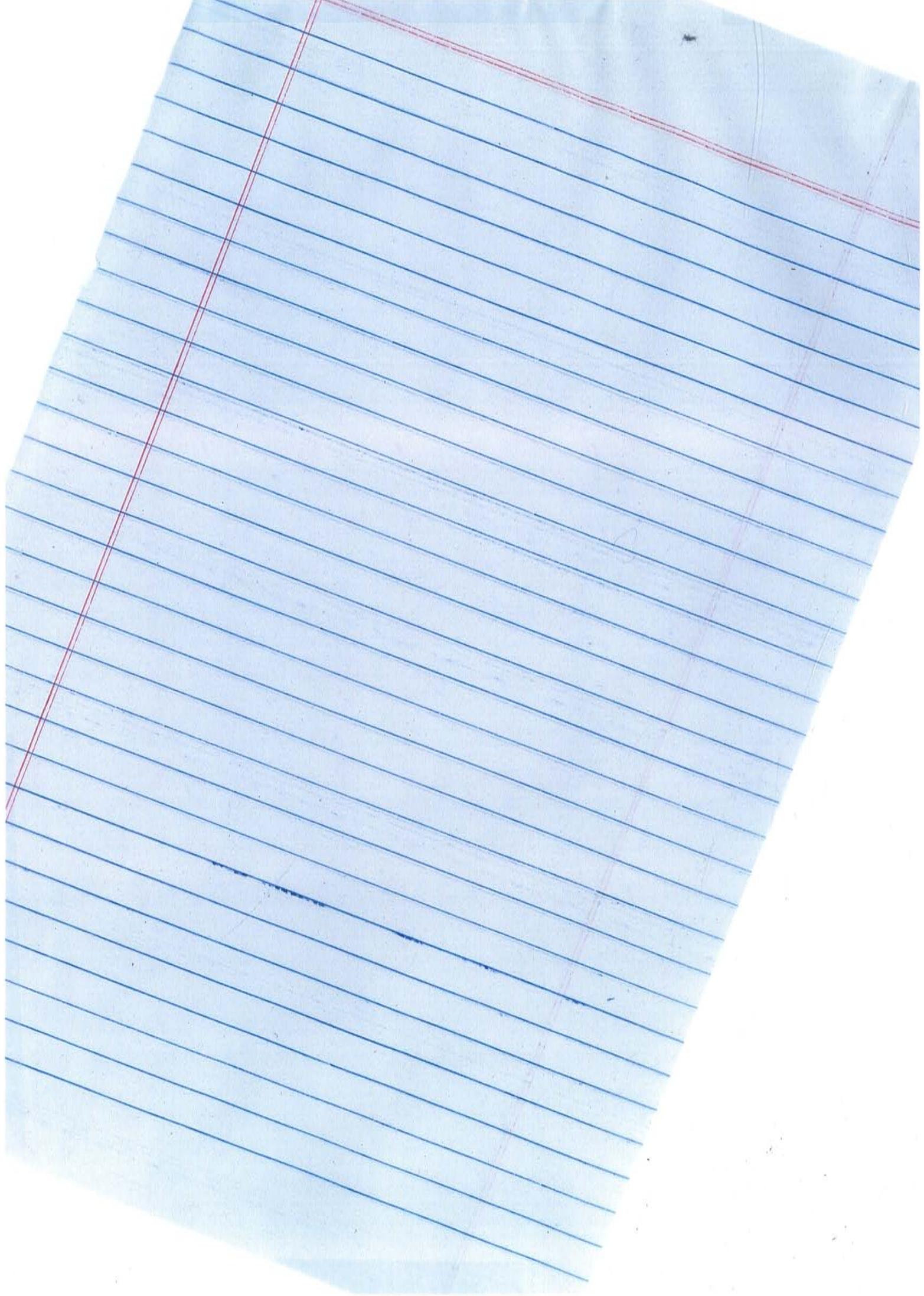
Algumas imagens originam palavras que por sua vez originam outras imagens.

LIBERTA DE UM BOM LIVRO

OPÇÕES PARA UMA
APRENDIZAGEM
DE QUALIDADE

livro "dê a virada!"
e eu ofereço sempre livros!
e peso que mes ofereçam
TAMBÉM!









o paraíso;
e, finalmente, teremos
todos os livros, mas
cuja existência nem

IPL 23/4/2010

librio

livro antigo

E.H.

Tenho diários fragmentados e listas de coisas que são aproveitadas como material.

LINDA

Luís António Sousa
2010

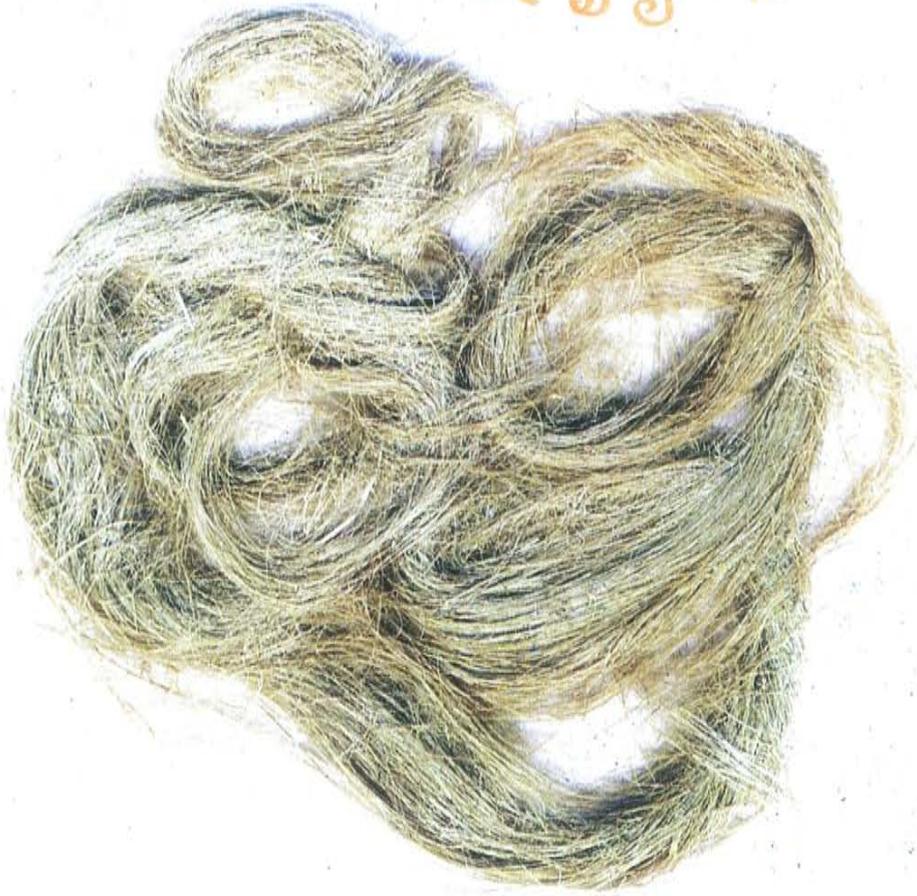


Uma pena presumida de
grandes senhas falada dos sua
obras fac sublimis como extensa

H

foram terra

Hoje vou contagiar
o máximo de pessoas
com o meu sorriso.
23/04/2010



Cadernos do mundo submerso

cadernos encobertos

cadernos de encadear
cadernos desmembrados

cadernos do prazer sem nome



* Haveré une idée pour moi-même
Haveré une idée pour moi-même/pour
(...)

Mes avoiré une idée en me sentant à l'aise et complète
et grandes moi-même opus per hujus domus et civitas
Moi-même certain de moi-même

Comme moi-même antérieur pages à l'âge, comme moi-même
moi-même espère moi-même, comme moi-même SABER LEX
Paris, 10.04.23

Regurgito verbos.
Tento incendiar os adjectivos.
Há sempre imensa decoração como nas igrejas.

Partilho o que escrevo com outras pessoas, peço que
são suscitadas.
Começo tudo outra vez.

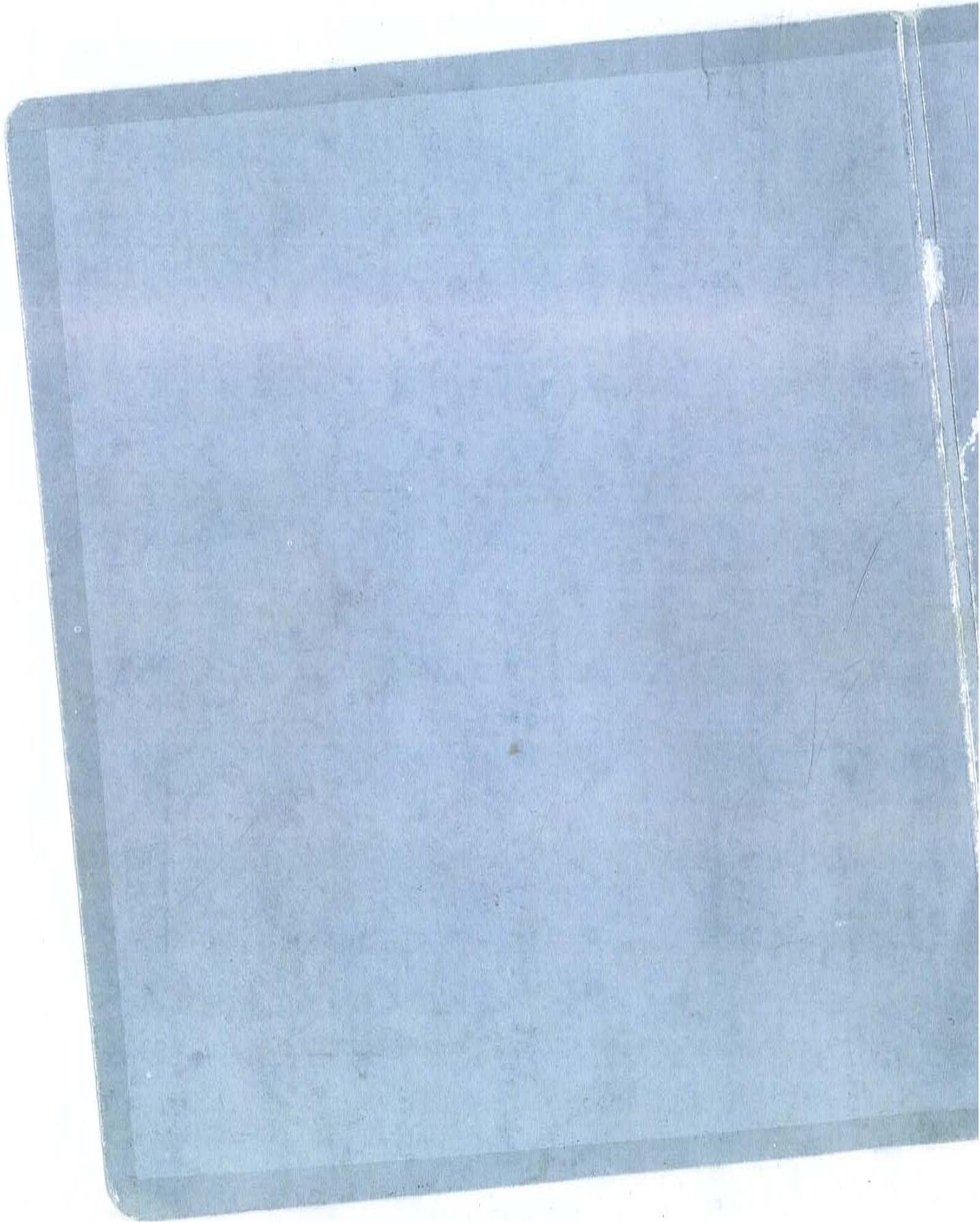
23.IV.2010

estpos
dele em
dia, queria
moço, queria



Diálogo
social!!!
é bom!!!
^^^
s, , , ,

eu também



Pare ti vivo! o meu melhor amigo!

Sexta-feira
23 Abril 2010

Não cum dia sem
o outros!

Toma café e fuma

um cigarro!

Chupa a biblioteca!

trabalhar!

Almoçar!

Volta para a biblioteca

tece!

Toma um café e um cigarro!

trabalhar!

Resquicia a fotocópia!

Volta a casa!

Descomtear!

dar a Dormir...

MARÇO

Novembro

Julho

Maio

Está o Hugo! Visto
no do livro! Saber o



507

literatura
e a voz
da Revolução

A Revolução é a NÃO-Violência
e trata os outros como queremos
ser tratados!

A PALAVRA É VIOLENTA.
GUERRA O SILÊNCIO. E
ESTOU TÃO CAUSADA DE
PALAVRA. SILÊNCIO!

IMAGENS REINTEGRADAS

IMAGENS ORDENADORAS

IMAGENS LAVADAS DO SEU CONTEÚDO

IMAGENS ACUSADAS

IMAGENS BLOQUEADAS

IMAGENS ESURACADAS

IMAGENS CONTEMPLATIVAS

IMAGENS MASSIFICADAS

IMAGENS SEM SOMBRA

IMAGENS DESENCO

IMAGENS ENRELAÇADAS

IMAGENS IMPENITENTES

Narcisismo

IMAGENS DESCRITAS POR PALAVRAS

IMAGENS INCONSCIENTES PERDIDAS

IMITAÇÕES DE IMAGENS ANÔNIMAS

IMAGENS FALSA

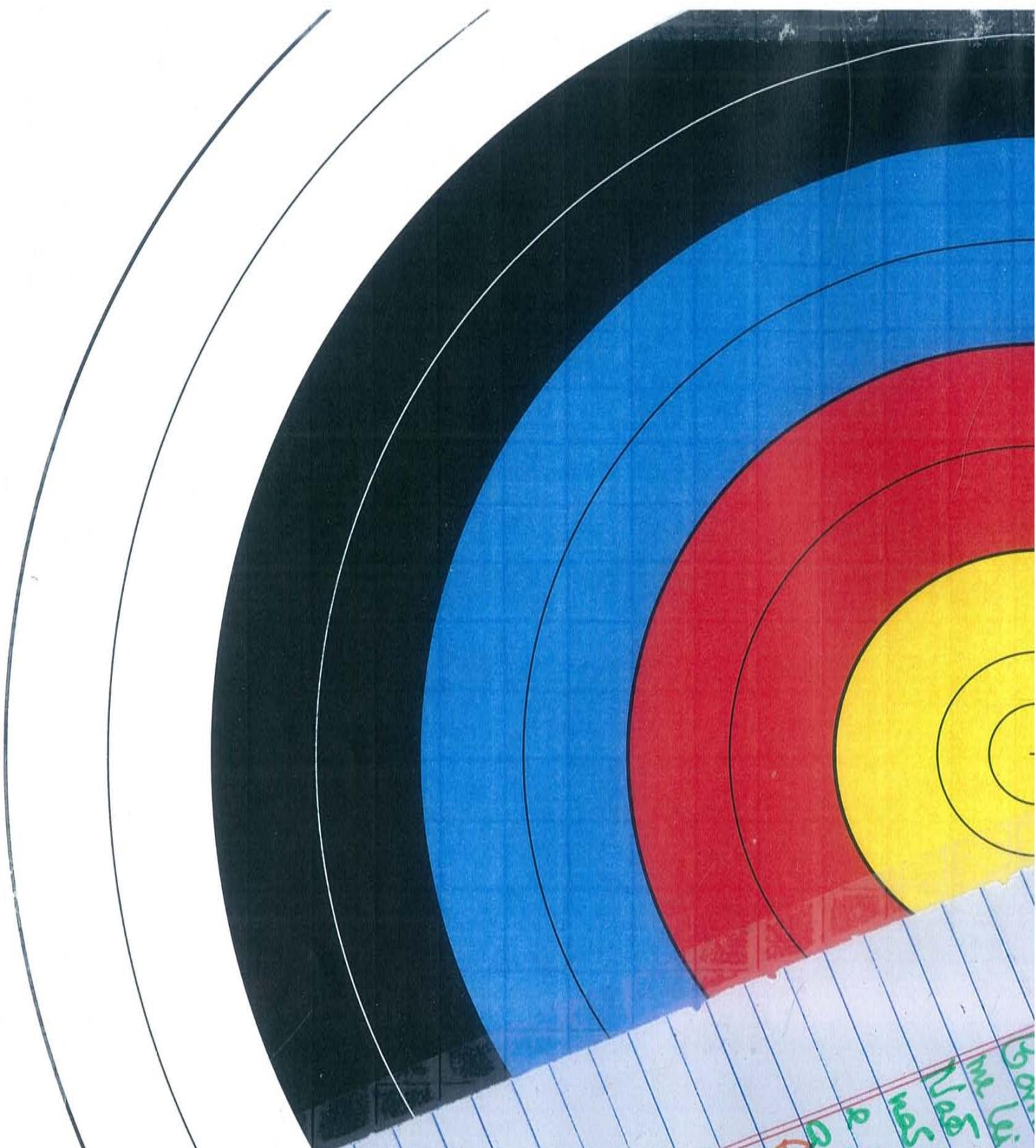
IMAGENS DESGASTADAS



ASTRÓFICAS
AS
REDES

ENTE
E SÓ TEM DUIS DENTES
CO DE ESPREGAR PAINEIRA
TALENTO
O SONTENTO
UMA TEM
RIMENTO
M BARBEIRO /





A rain
 quando o
 sol se levanta
 e a luz do sol
 passa pelas gotas
 de água e se
 reflete, criando
 o arco-íris.

...
CONSEGUEM FAZER !!!

FOR ASSIM

de tudo o quanto é incerto e prematuro

NINGUÉM VIVE
SEM PALAVRAS
além
~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~

OH LIVRO É
MEMÓRIA

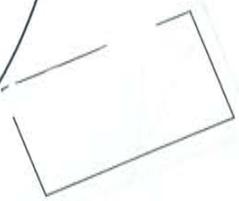
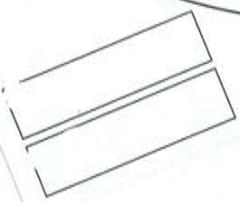
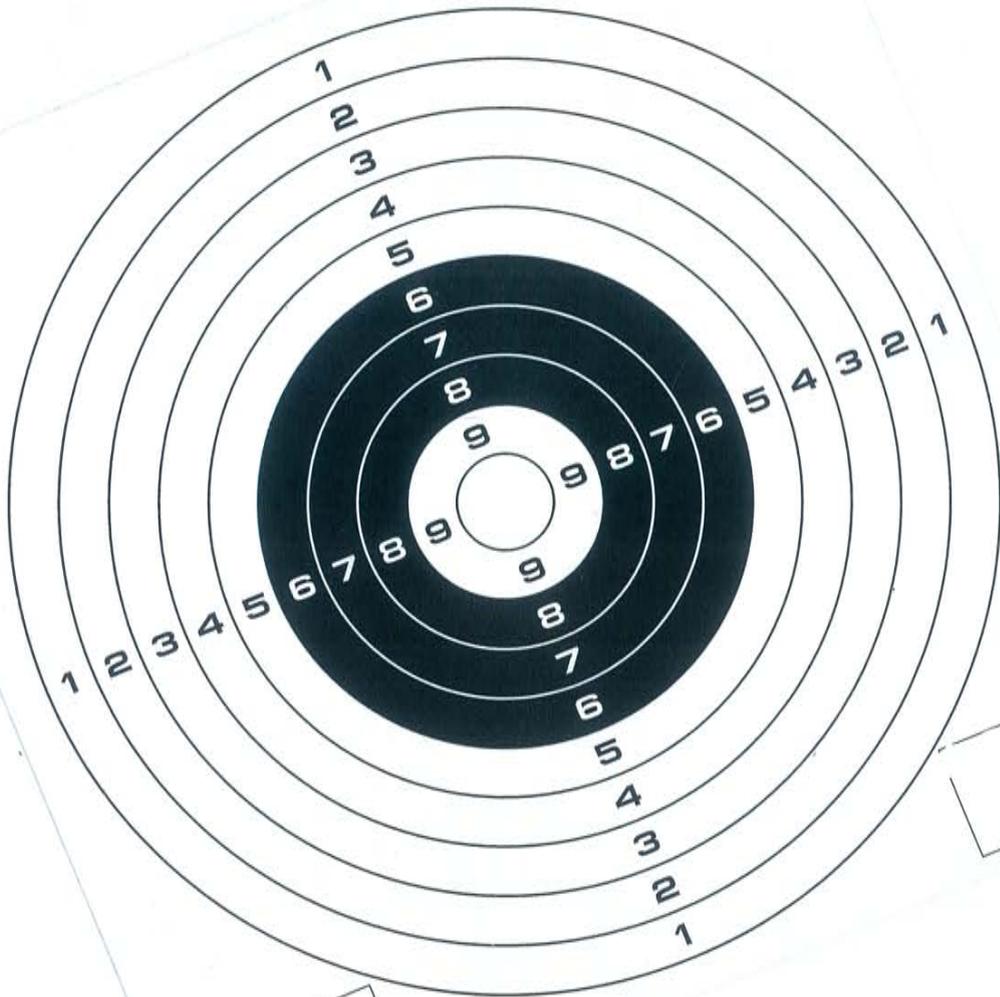
MEMÓRIA É

VIDA

SEM LIVROS

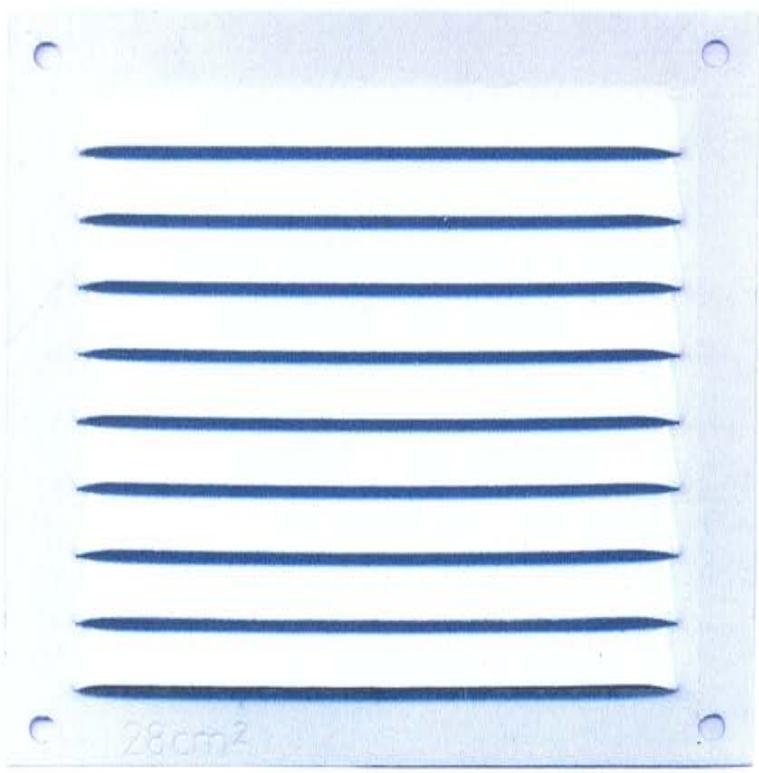
1

NÃO HÁ VIDA ...



depois da nossa morte e permanecemos vivos
uma aparência. Ao mesmo tempo, e um menu
e realtase. A sua vida num
um tempo, um festim.

CM TEXTO



Um diário de um só dia

Volume 03

Se

IMAGENS SEM DIMENSÃO EPICA

IMAGENS ESTERES

IMAGENS ANORMAIS

IMAGENS EM QUARTOS DE SOTRADAS

IMAGENS ESTRAGADAS

IMAGENS DINÂMICAS

IMAGENS GILINDAS

IMAGENS PLACADAS

IMAGENS DISTRIBUÍDAS

IMAGENS DE DIMENSÃO EPICA

IMAGENS COMO NÃO HÁ OUTRAS

IMAGENS DISTRIBUÍDAS

IMAGENS PLACADAS

IMAGENS GILINDAS

IMAGENS PLACADAS

IMAGENS GILINDAS

IMAGENS PLACADAS

IMAGENS GILINDAS

IMAGENS PLACADAS

IMAGENS GILINDAS

IMAGENS PLACADAS

Este diário (uma nota introdutória)

Durante as duas últimas semanas tenho recolhido material para este projecto ao qual chamei "Um diário de um só dia". O dia referido no título é o dia 23 de Abril de 2010 (Dia Mundial do Livro). Em resposta ao convite para apresentar uma actividade na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto acabei por na verdade propor duas actividades que se complementam. A primeira seria a apresentação de um projecto de performance, um esboço inicial de um processo de trabalho a ser desenvolvido posteriormente. A segunda seria esta colecção de páginas meio escritas ou meio ilustradas, expostas e abertas à participação dos utilizadores da Biblioteca. Qualquer pessoa poderá nelas intervir, acrescentar anotações ou marcas com o objectivo de produzir uma edição ao longo do dia.

Escrevo diários desde os quinze anos de idade. Poemas, notas, desenhos, rabiscos, colagens. A maior parte das vezes acabo por deixá-los fora. Só guardo alguns poucos escritos que considero de facto importantes por algum motivo. O acto de escrever configura-se para mim como uma forma de contacto com o interior, uma forma de exame da minha relação consigo próprio e com o mundo. Mas é também uma forma de prolongar e fazer repercutir experiências.

Escrevo hoje, dia 20 de Abril de 2010, uma introdução, ainda sem saber exactamente como irá funcionar este projecto. Durante os últimos dias tenho executado uma série de cartazes que são imaginados como páginas desmembradas de um diário por escrever. Um diário cuja escrita será partilhada num momento específico. Os cartazes correspondem assim a uma espécie de livro meio escrito, à espera de ser habitado e transformado por quem vier de encontro a ele.

Há uma capa e uma contra capa, mas para além disso as páginas não possuem nenhum tipo de ordem. As imagens foram sendo recolhidas entre arquivos pessoais e entre materiais dispersos com os quais me fui defrontando no meu quotidiano. Cada imagem tem a sua pequena história. Estas histórias não estão aqui contadas, limito-me a reproduzi-las e a deixar que cada um possa delas apropriar-se livremente, interrogando as suas sensações e sentidos.

(...)

Hoje, entretanto já a 21 de Abril de 2010, começo a acrescentar mais alguns fragmentos de texto nas páginas dispersas e dedico-me a acabar esta introdução. Nos próximos dias o projecto ganhará forma e espero que no dia 23, uma sexta feira, estes primeiros esboços possam servir para gerar uma acção conjunta e um espaço de reflexão acerca da relação que estabelecemos com as palavras, com a experiência e com a memória.

Porto, 21 de Abril de 2010
José Scio Azevedo

Um diário de um só dia

(23.04.2010 - Dia Mundial do Livro)

Instruções

Durante todo o dia de hoje estarão disponíveis no piso -4 da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto uma série de cartazes editáveis, páginas separadas e incompletas que funcionam como depósitos de imagens sugestivas que abrem espaço a comentários e anotações. Qualquer utilizador da Biblioteca poderá participar neste projecto preenchendo-os com reflexões, desenhos ou testemunhos.

Depois de preenchidos os cartazes serão posteriormente unidos e transformados numa edição única e colectiva que passará a fazer parte do acervo da Biblioteca, podendo ser consultado pelos seus visitantes.

Os cartazes poderão ser preenchidos individualmente ou em grupo, parcialmente ou por completo, com ou sem assinatura. Depois de preenchidos deverão ser deixados sobre a mesa para que outras pessoas possam também eventualmente neles intervir.

Este diário de um só dia pretende criar uma experiência que possa acumular marcas, memórias e registos individuais e colectivos que ficarão inscritos num objecto comum.

Esperamos poder contar consigo nesta edição.

Um projecto de: **Joclécio Azevedo**

Produção: **Contentor**

Apoios: **Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Núcleo de Experimentação Coreográfica**

www.contentor.org

Porto, 23 de Abril de 2010

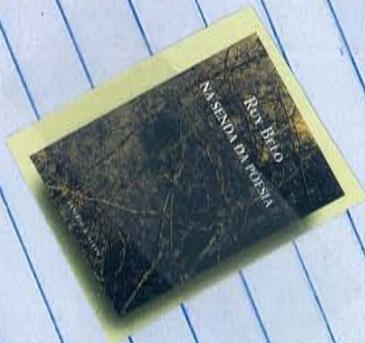
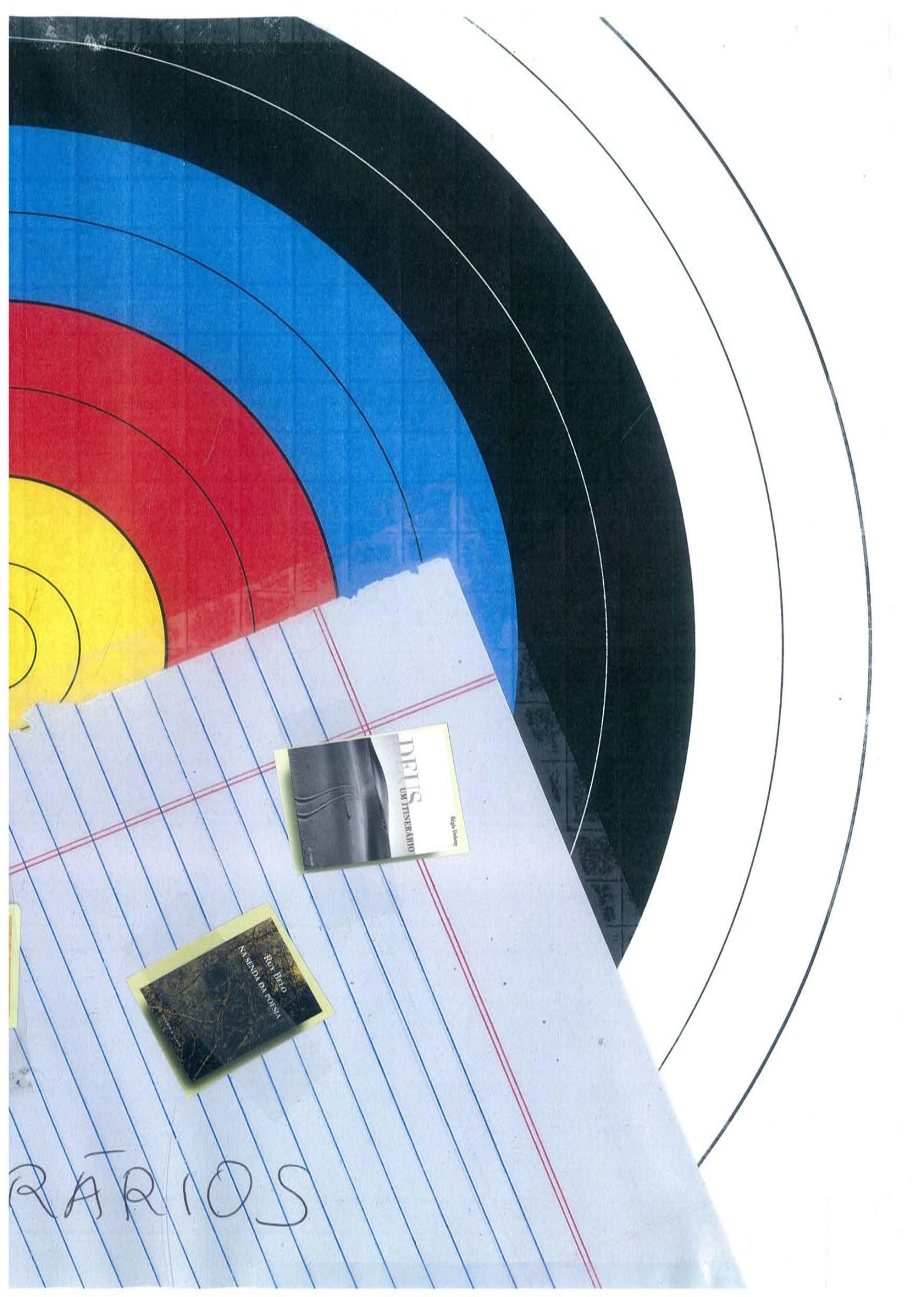
Narcisismo

Entusias



Os livros são muito importantes porque aprendemos com eles (os livros).

Gratidão



RARIOS

CADERNOS DE ENGANAR O TEMPO

DIGITAL



IMAGENS

IMAGENS INCONSCIENTES

IMAGENS LÍQUIDAS

IMAGENS LACÓNICAS
IMAGENS ESQUECIDAS
IMAGENS CEGAS

IMAGENS DESCOLORIDAS
IMAGENS FORA DO PAZAO
IMAGENS RETARDADAS

IMAGENS ANCESTRAIS

IMAGENS INUTILIZADAS
IMAGENS APAGADAS

IMAGENS ERÁVEIS

IMAGENS SOBREPOSTAS

IMAGENS DEMASIADO LUTUOSAS
IMAGENS VANDALIZADAS

IMAGENS INCOMPREENSÍVEIS

IMAGENS ESTÁTICAS

IMAGENS DESACTUALIZADAS

IMAGENS ENGANADORAS

IMAGENS DESPREZADAS

CPFL



Tento encontrar tento encontrar sentidos ocultos.
Tenho um grande prazer em apagar, em destruir o que escrevi.
Tenho um grande prazer em escrever outra vez de outra forma.

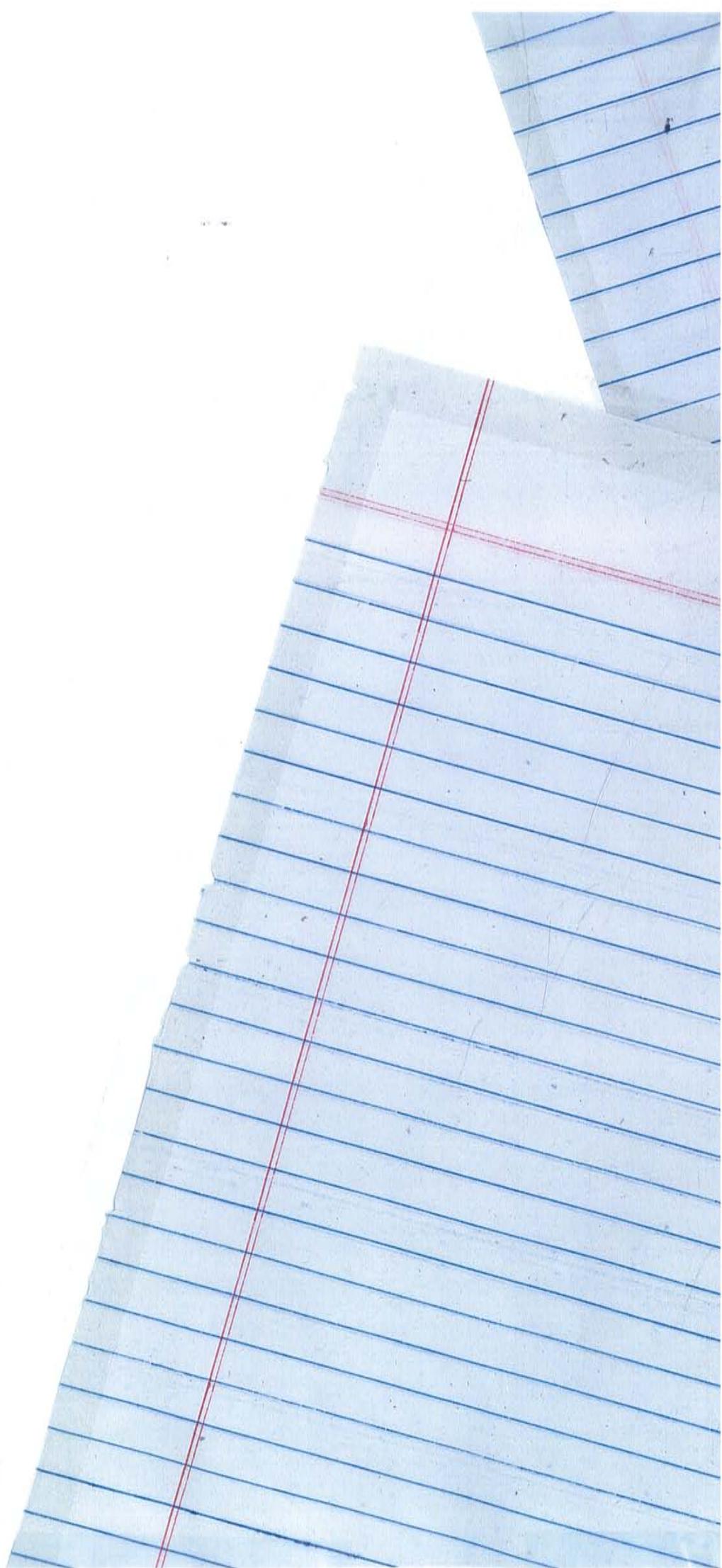


Gostava que tudo renascesse de uma
forma diferente. Sinto-me cansada
das pessoas.

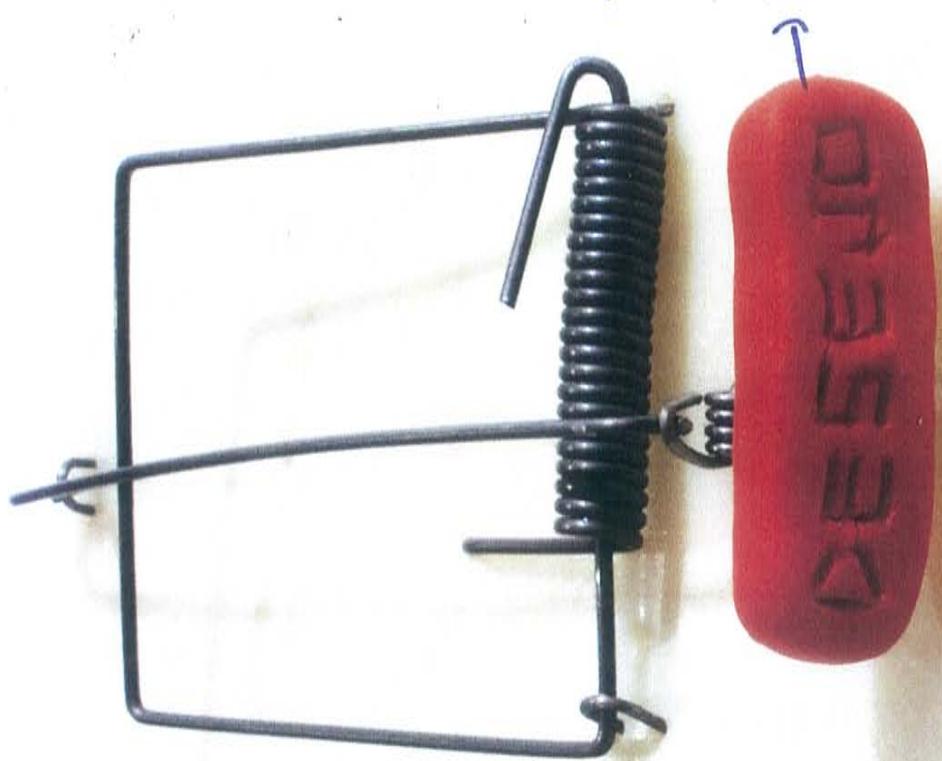
Vânia

"Ninguém abra
Sob o
Fausto

The image shows the front cover of a blue book. The cover has a slightly textured appearance. In the upper-middle section, there is a rectangular area defined by a double-line border. Inside this rectangle, there are three horizontal lines, creating a space for a title or author's name. The book shows signs of wear, with some white scuffing and small marks, particularly near the bottom edge.



financiamos hier
sentiu o amor e
a morte



!!! OH 7,4 Wn
um Filho!!!

A vida é
uma
mesada

Entusiasmo

Voter e

Hoje eu tenho uma porção de coisas lindas nesta
posso dizer que eu sou alguém que tem o
o meu tesouro é tão precioso tudo o que
maravilhoso, por isso eu posso dizer
tudo!" Estas coisas humanas são
são bonitas de mais! Para a
mas pra mim ainda é pouco, eu
eu quero estar onde o povo
dancando e passeando
"pés", com barbat
pernas para is
ma...
a n



MOLESKINE®

MOLESKINE®

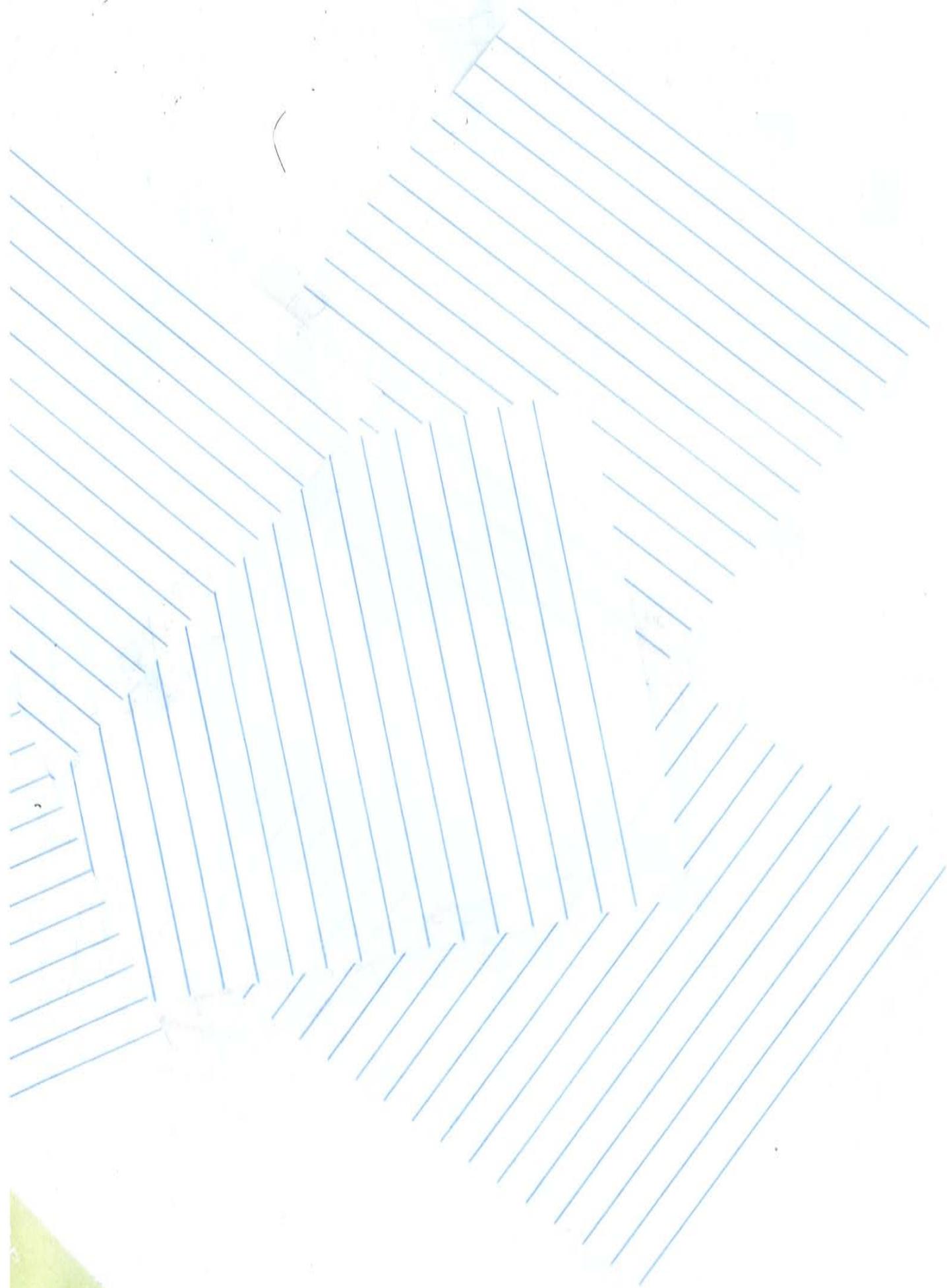
uma página arrancada à força

Quanto mais leio, mais as palavras
se tornam ambíguas!

**Leio muitas vezes aquilo que escrevo.
Tento compreender.
Faço inúmeras alterações.**

Merda

(Merda em fonte Impact tamanho 72, inscrição impressa a preto, 2008)



LIVRO:

OBJETO QUE LEVA

A CONQUISTAS PRAZERS

... OBJETO D'É

FEITOS E TRÊS SITUAÇÕES!

na obra "Luminoso",
antes durante o
dia 22 de maio
de 1971.

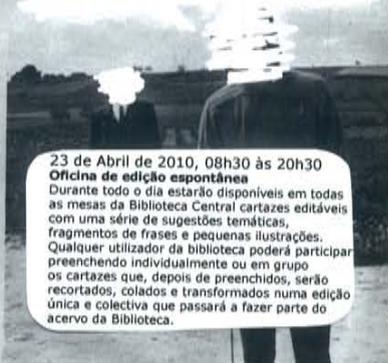


Biblioteca Central da Faculdade de Letras da UP



Dois projectos de Joelácio Azevedo inseridos nas comemorações do Dia Mundial do Livro.

"Um diário de um só dia"



23 de Abril de 2010, 08h30 às 20h30

Oficina de edição espontânea

Durante todo o dia estarão disponíveis em todas as mesas da Biblioteca Central cartazes editáveis com uma série de sugestões temáticas, fragmentos de frases e pequenas ilustrações. Qualquer utilizador da biblioteca poderá participar preenchendo individualmente ou em grupo os cartazes que, depois de preenchidos, serão recortados, colados e transformados numa edição única e colectiva que passará a fazer parte do acervo da Biblioteca.



"Em cada livro há uma biblioteca"

Apresentação informal

23 de Abril de 2010, às 15h30

Piso -4, lotação máxima: 50 pessoas.
Projecto de performance que tem como objectivo a utilização de livros para activar acções físicas que possam relacionar corpo e palavra. Esta performance solo parte de uma situação de apresentação informal e evolui para situações mais ou menos ficcionadas, elaboradas e visuais, utilizando uma bibliografia caótica e pessoal como base para a criação de uma partitura de movimento.



Para participar ou obter mais informações:
<http://sdi.lettras.up.pt>
www.contentor.org

Produção: Contentor
Espaço: BEC (Universidade de Porto)



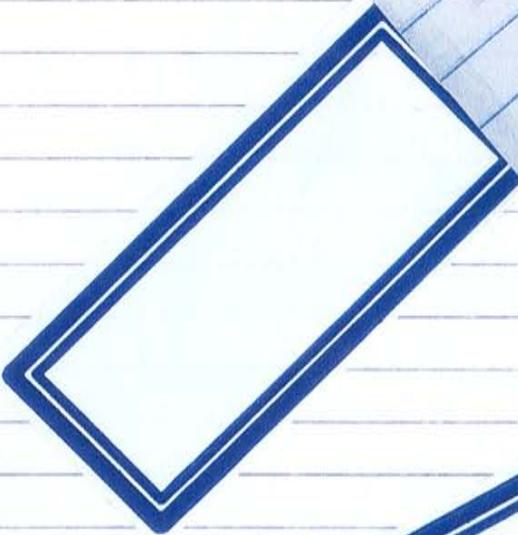
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Muito do material produzido é deitado fora, o que fica sofre sucessivas mutações até atingir uma forma aceitável.

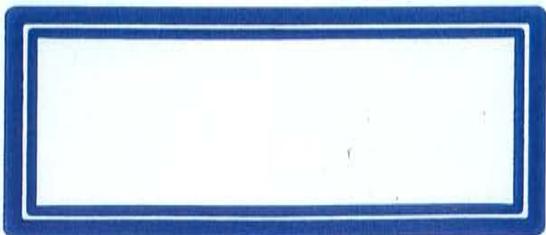
Viva O BENFICA!!!
Ass: Vermilhona xxx

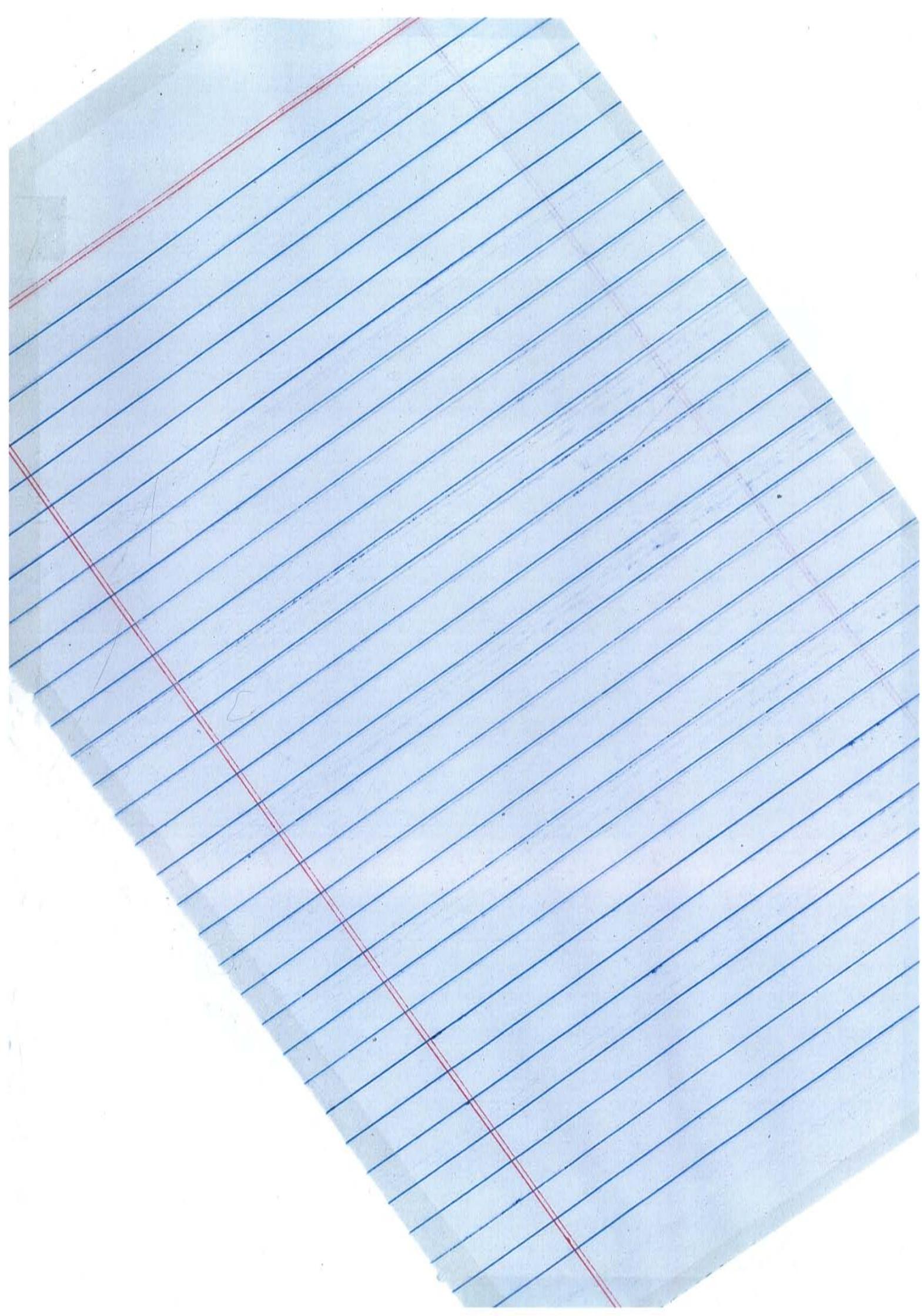
BIBA O PUERTO, CARAGU!
ca puerto? Benficcica + 23

Não tenho a mínima disciplina ou tenho demasiada disciplina.
Às vezes escrevo imenso de uma só vez,
às vezes demoro horas para escrever uma única frase...



PACIÊNCIA





em pessoas desaparecidas.

Hoje perdi-me a meio de um bairro conhecido.
Hoje subi escadas.

Hoje tentei lembrar-me de coisas.
Hoje desisti.

Hoje tive uma inundação e tive de pôr o dia com sapatos molhados.

Hoje pensei em mim próprio.

Hoje lembrei-me de tomar vitaminas.

Hoje percebi.

Hoje levantei-me sem saber quem era.

Hoje imaginei o meu futuro.
Hoje, mais uma vez, cumpri uma promessa.

Hoje irritei-me profundamente.

Hoje escrevi e-mails.

Hoje caminhei sobre tapetes, sentei-me em cadeiras, sofás e bancos.

Hoje vi a previsão do tempo.

Hoje vi televisão.

os do espírito e dos da carne.

Hoje ocupei-me dos assuntos

Hoje dormi uma sesta.

Hoje dormi e acordei mais uma vez.

Hoje apanhei-me a vaguear pela rua.

Hoje pensei

Hoje tirei apontamentos sobre tudo o que pudesse parecer importante.

Hoje meditei em silêncio e escrevi os meus melhores pensamentos.

Hoje perdi a paciência e voltei a encontrá-la.

Hoje escrevi notas para meus amigos.

Hoje comprei comida e comi várias vezes.

Hoje reservei algum tempo para mim.

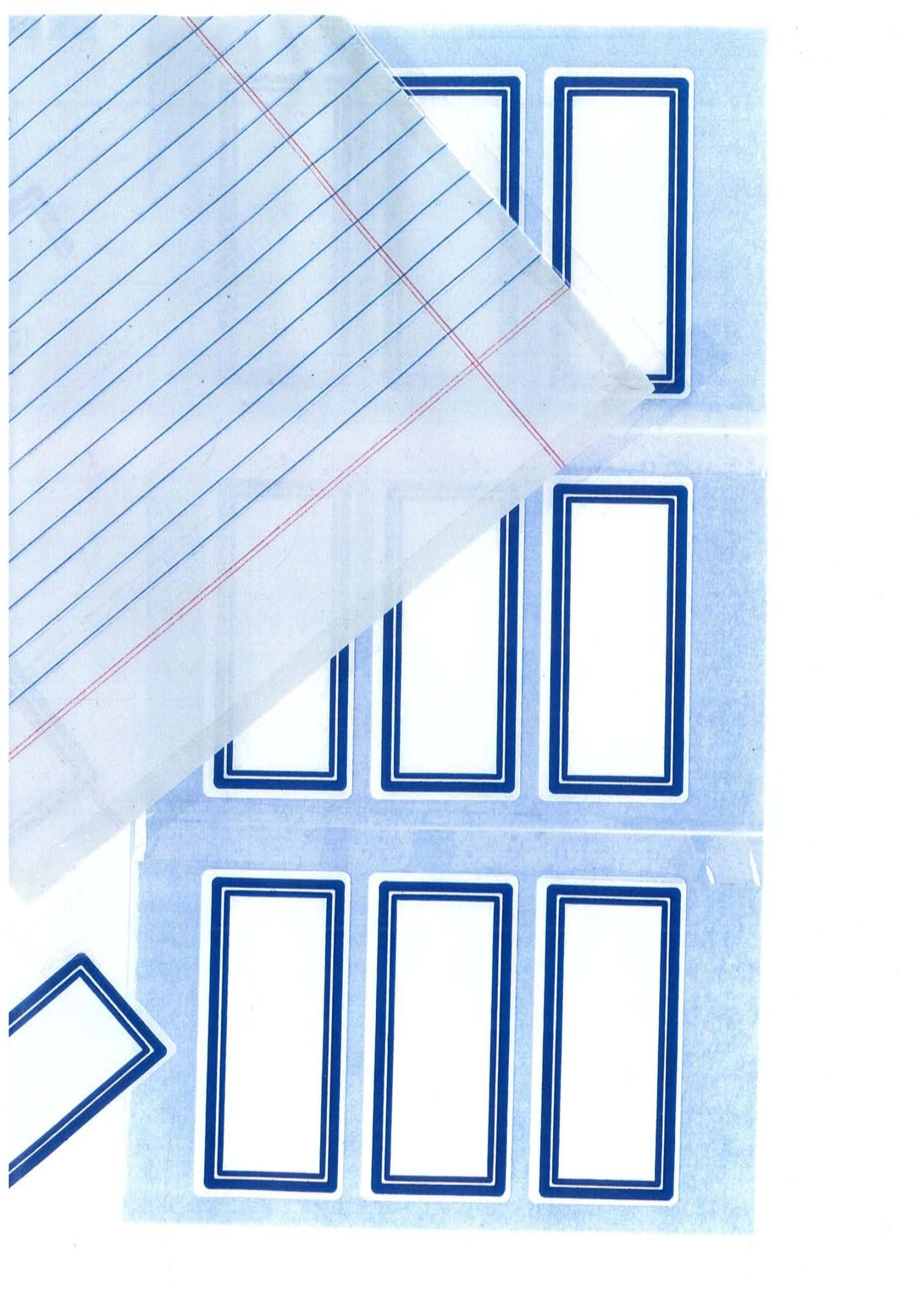
Hoje voltei a tentar.

Hoje fiz e recebi telefonemas. Hoje lamentei ter perdido uma grande oportunidade.

Hoje li o jornal.

Hoje atravessei momentos difíceis.

Algumas imagens originam palavras que por sua vez originam outras imagens.



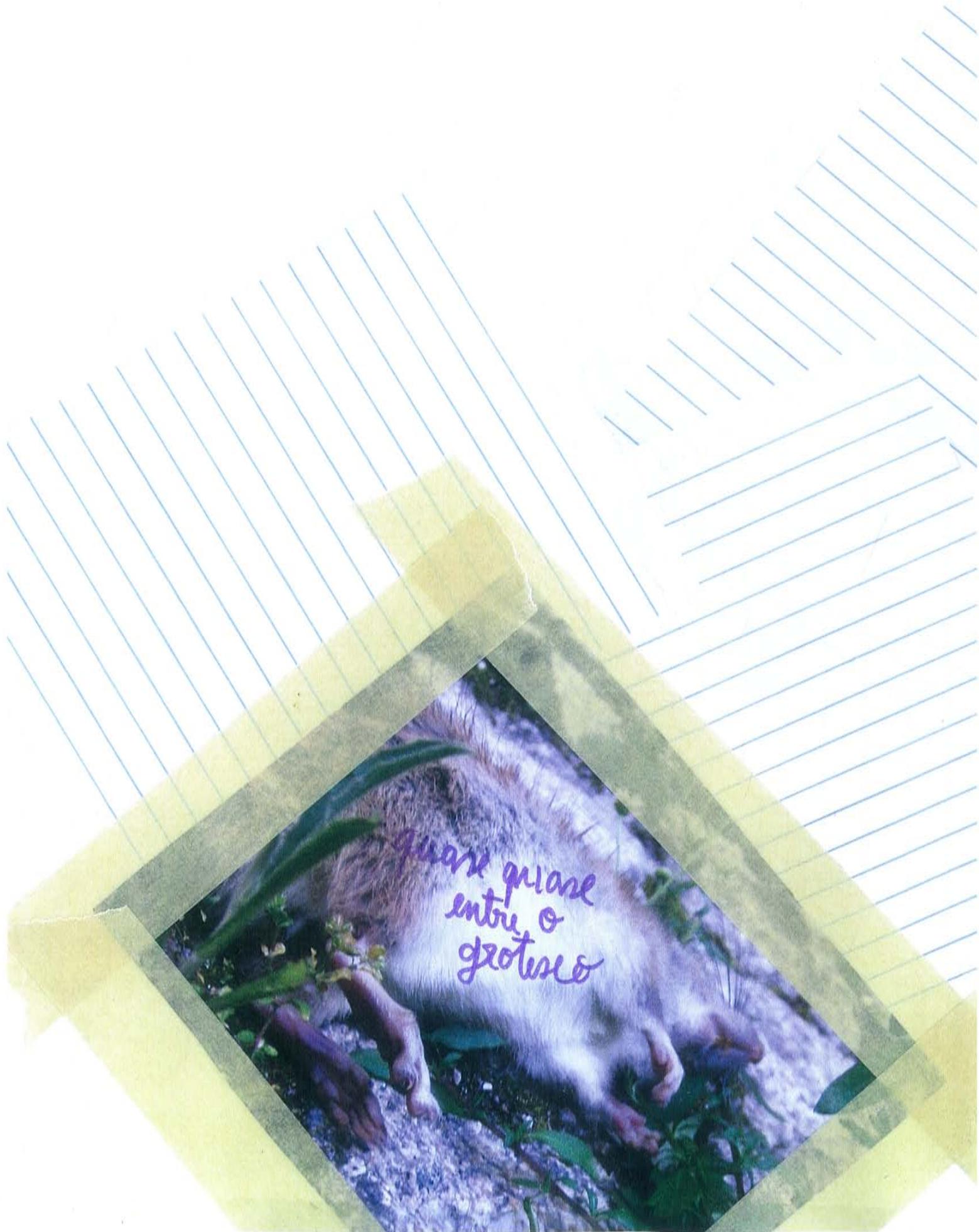
"Queen's College for Girls, Calcutta"

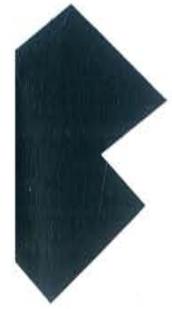
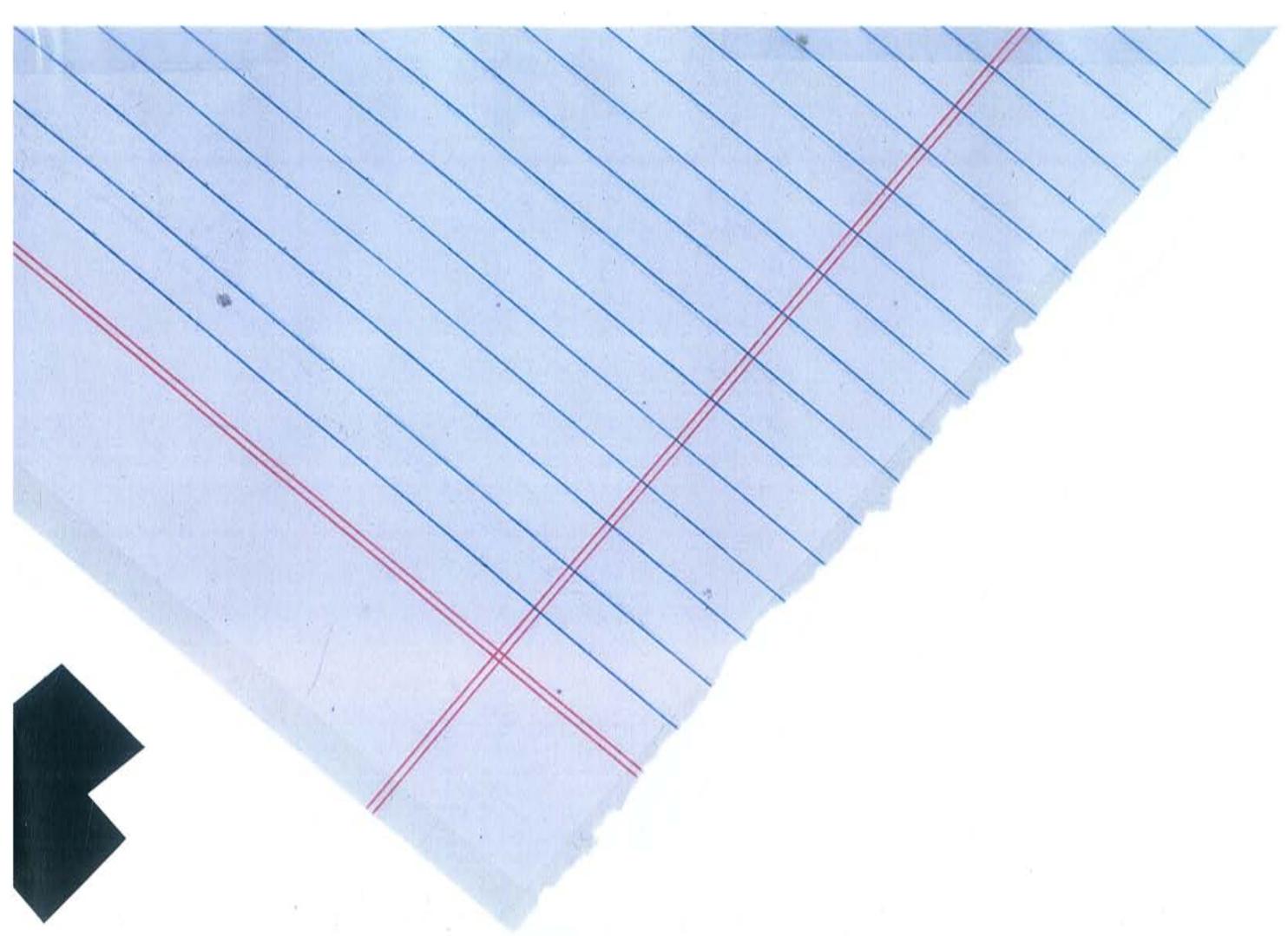


Estranheza



Tenho diários fragmentados e listas de coisas que são aproveitadas como material.





cadernos do mundo submerso

cadernos encobertos

cadernos de encadear precipícios
cadernos desmembrados

cadernos do prazer sem nome



I
M
I
R
I
T
I
D

Small illegible text on the green label.

IMPERIUM

Portugal, na Eurovisão!

se tudo!
Eu tenho e
sim, tenho quase
eis mas pra mim
do mar? são inóteis,
mais!

eu quero ver um homem
"como eles chamam?"
não se vai longe, tem de ter
"vão para passear lá"
eles chamam? "Aua". Durante
a alegria, tudo eu faria, eu só
quero, ser desse mundo!

Ariel, a pequena Sereia!



Regurgito verbos.
Tento incendiar os adjetivos.
Há sempre imensa decoração como nas igrejas.

Eu amo a Nicole *.*
L3

Partilho o que escrevo com outras pessoas, peço que
descrevam como aquilo as afecta e que tipos de imagens
são suscitadas.
Começo tudo outra vez.



Experiment 10

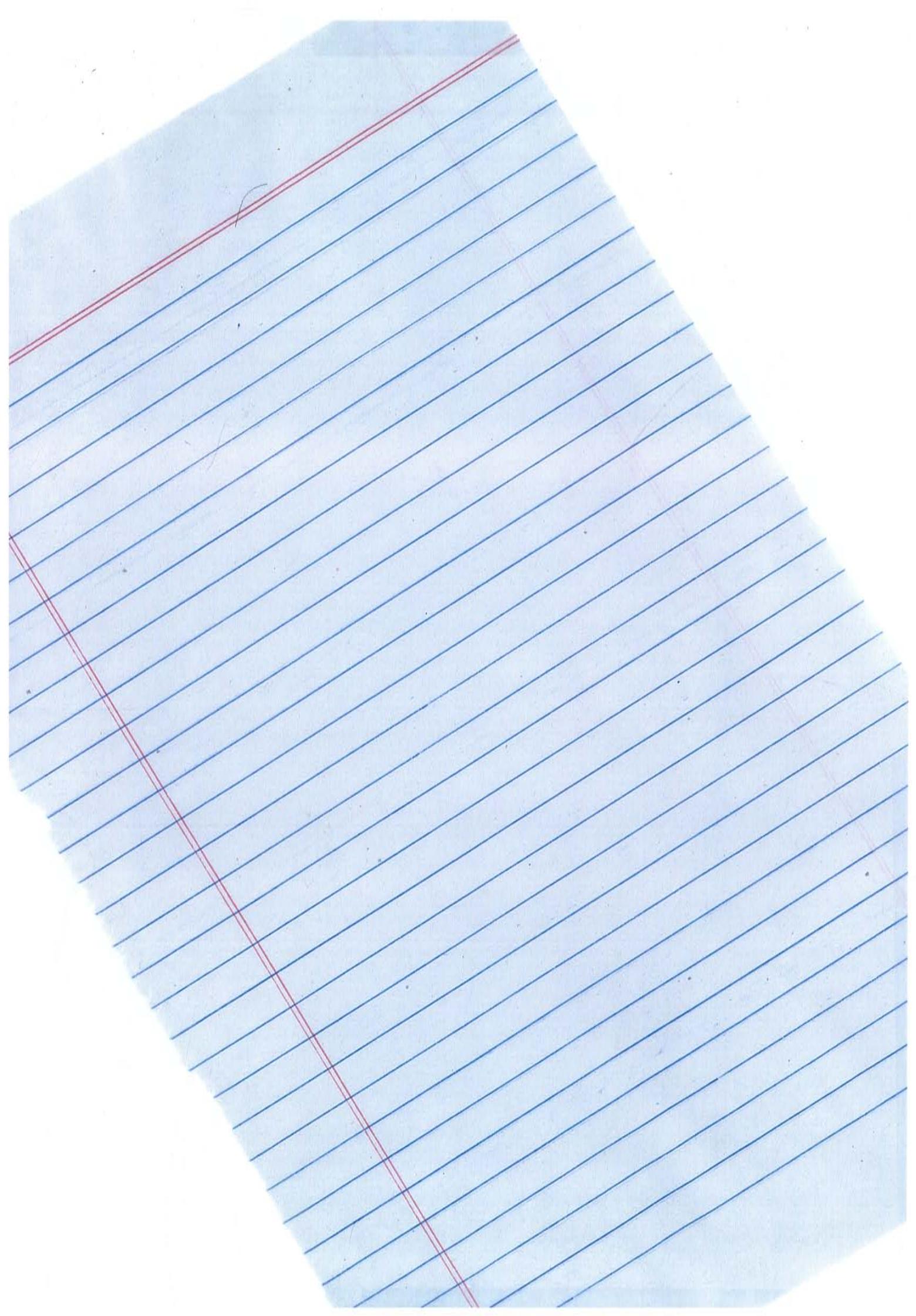
Para ver Mundo é preciso
adicionar muito leite ao
café para que o café não
seja tão AMARGO!

mais que aprender para
vale os momentos
THE

Agrade-te ao chegar.

Consciência dura
Felicidade
extrema

R



IMAGENS REPERIDAS

IMAGENS ORDENADORAS

IMAGENS LAVADAS DO SEU CONTEÚDO

IMAGENS BLOQUEADAS

IMAGENS ESURACADAS

IMAGENS CONTEMPLATIVAS

IMAGENS MASSIFICADAS

IMAGENS SEM SOMBRA

IMAGENS DESENCOITRADAS

IMAGENS ENTRELAÇADAS

IMAGENS IMPENITENTES

IMAGENS DESCRITAS POR PALAVRAS

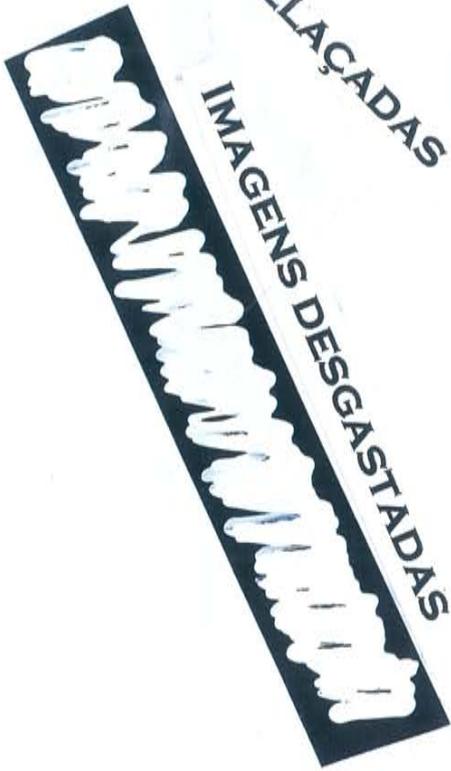
IMAGENS INCÓGNITAS PERDIDAS

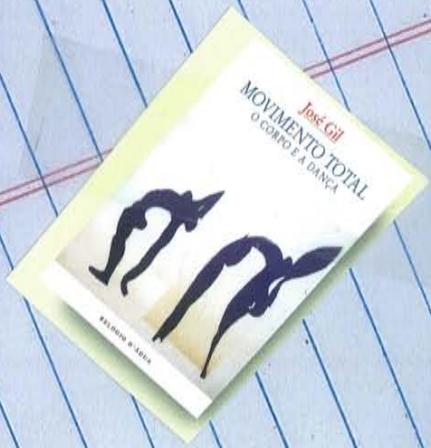
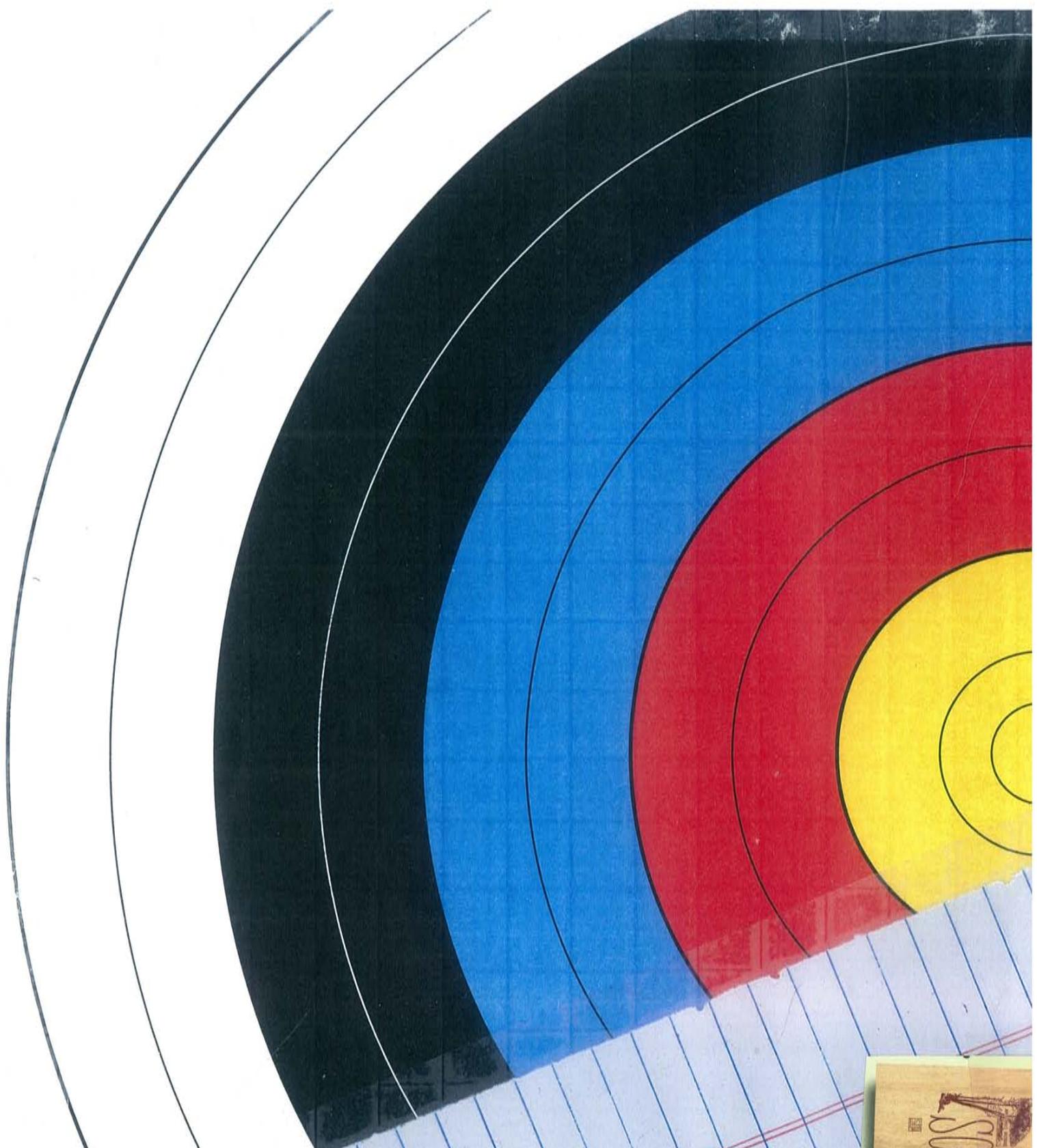
IMAGENS ANÔNIMAS

IMAGENS FALSASTROFICAS

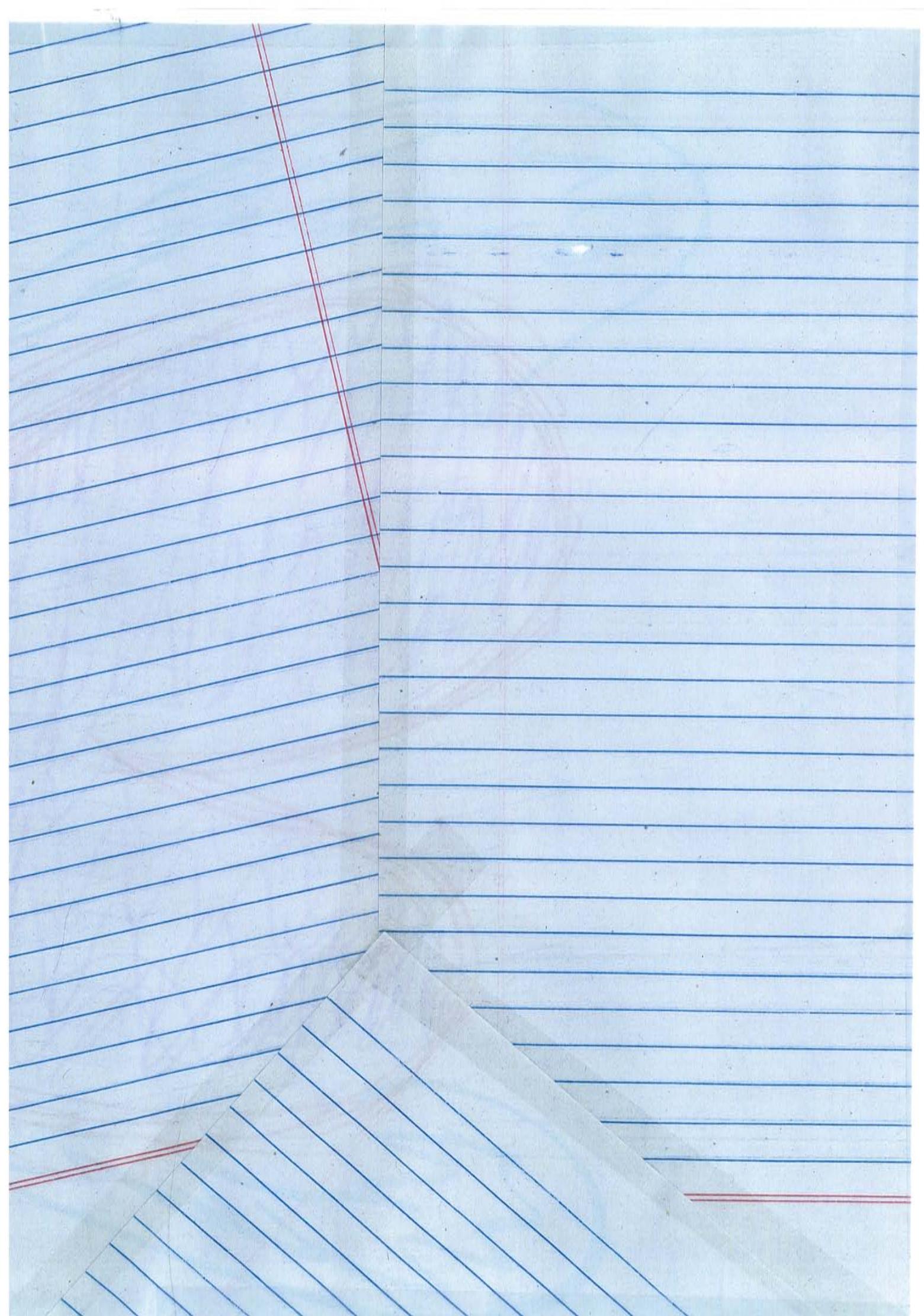
IMAGENS ORDENADAS

IMAGENS DESGASTADAS

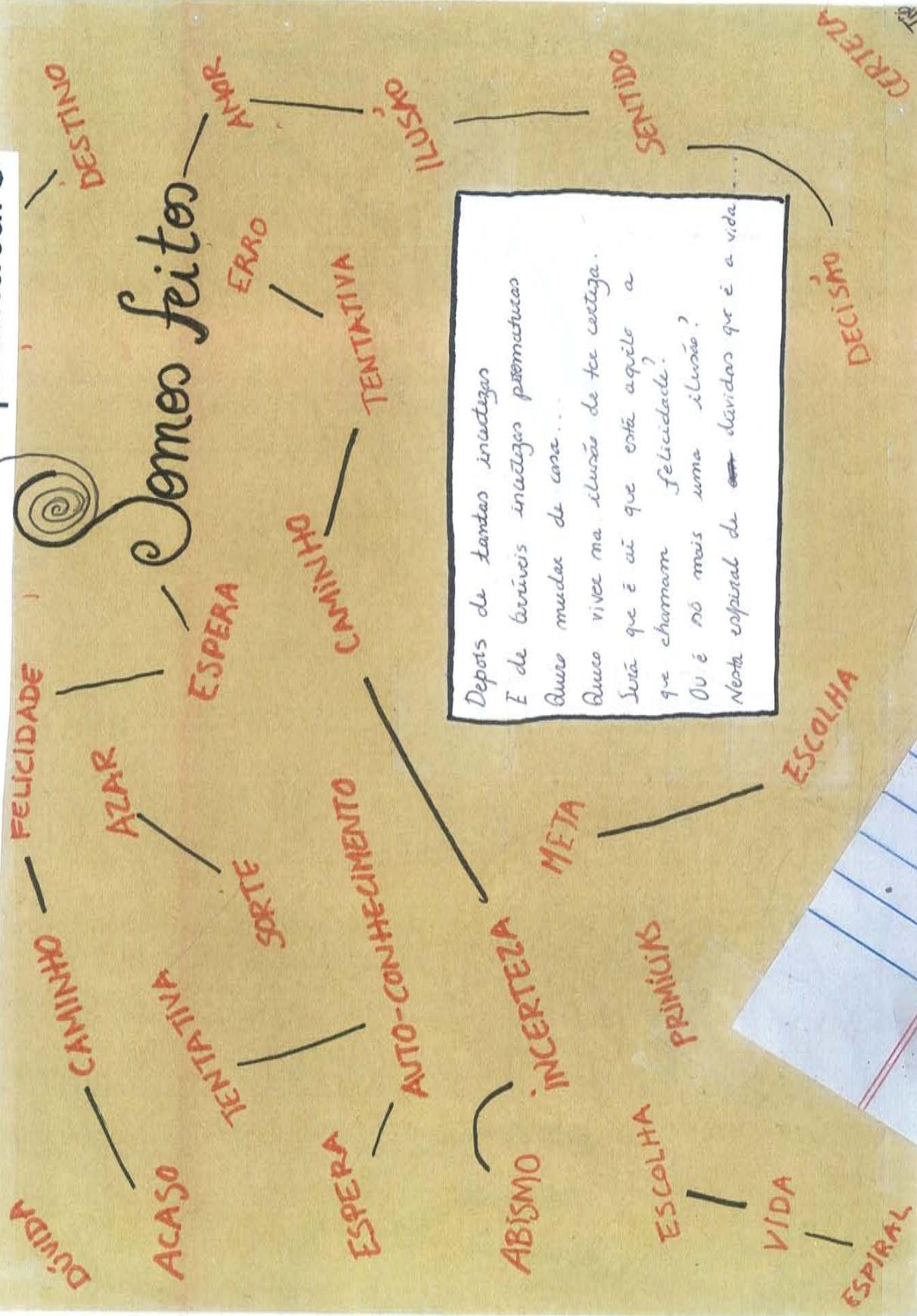


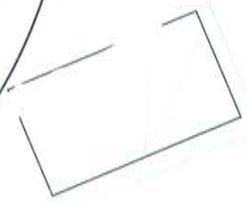
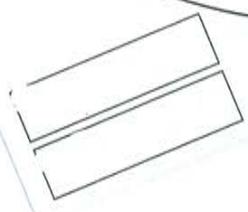
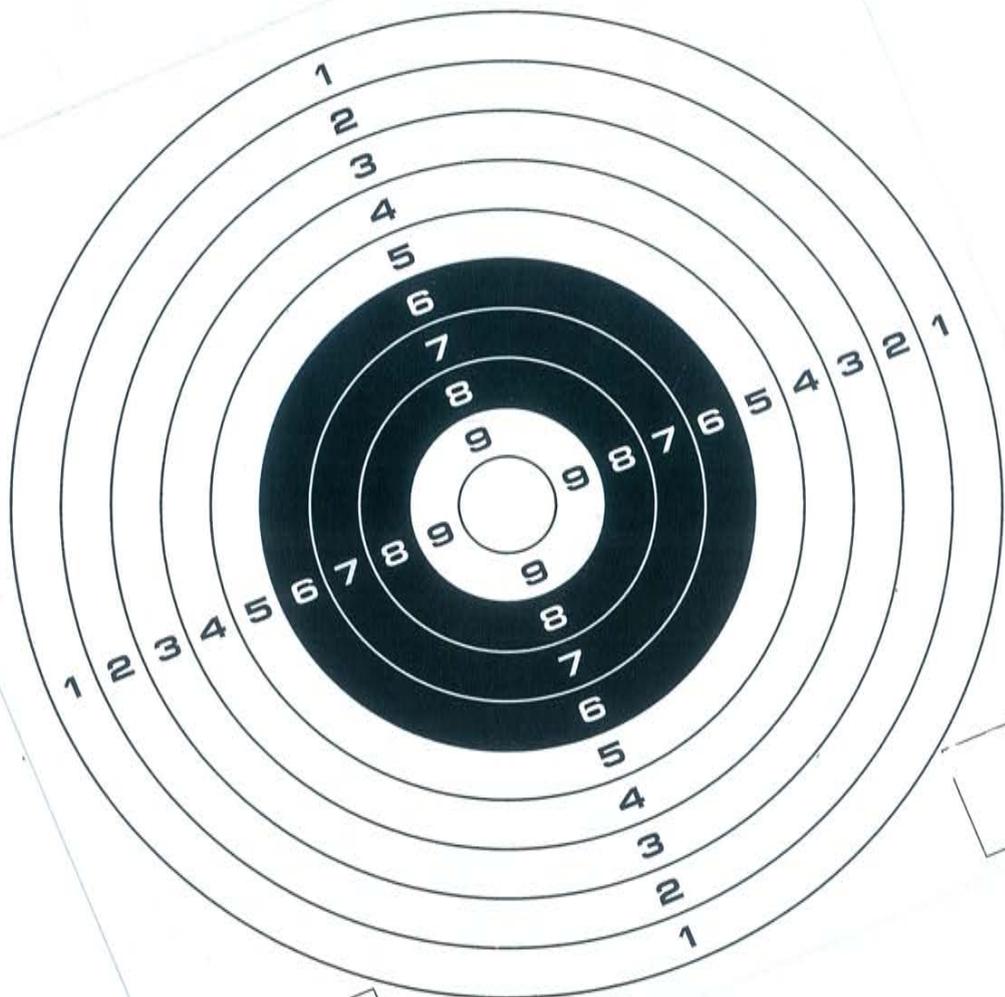


ITINE



de tudo o quanto é incerto e prematuro





IMAGENS REENCENADAS INCONTÁVEIS
IMAGENS ANEM PÁGINAS
IMAGENS ANOMALAS
ESBOÇOS DE IMAGENS
IMAGENS EM PÁGINAS ATRAVESSADAS
IMAGENS EM SÉRIE
IMAGENS À FORÇA
IMAGENS ATRAVESSADAS



Albino Coariz
em não pensar em
ca bastante em
"ha motofri"

